

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

PROTOCOLO

Data de Término do Preenchimento: 14/08/2008

Responsável: José Brulino Stähelin

DDD e Telefone: 48 32316030

ARNALDO VENICIO DE SOUZA
Diretor de Relações com Investidores

ASSINATURA

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
4 - NIRE 42300011274		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO AV. ITAMARATI, 160		2 - BAIRRO OU DISTRITO ITACORUBI	
3 - CEP 88034-900	4 - MUNICÍPIO FLORIANÓPOLIS		5 - UF SC
6 - DDD 48	7 - TELEFONE 3231-6011	8 - TELEFONE 3231-6030	9 - TELEFONE 3231-6160
10 - TELEX			
11 - DDD 48	12 - FAX 3231-6019	13 - FAX 3231-6039	14 - FAX -
15 - E-MAIL http://www.celesc.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME ARNALDO VENICIO DE SOUZA			
2 - ENDEREÇO COMPLETO AV. ITAMARATI, 160		3 - BAIRRO OU DISTRITO ITACORUBI	
4 - CEP 88034-900	5 - MUNICÍPIO FLORIANÓPOLIS		6 - UF SC
7 - DDD 48	8 - TELEFONE 3231-6011	9 - TELEFONE 3231-6030	10 - TELEFONE 3231-6160
11 - TELEX			
12 - DDD 48	13 - FAX 3231-6019	14 - FAX 3231-6039	15 - FAX -
16 - E-MAIL arnaldo@celesc.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2008	31/12/2008	2	01/04/2008	30/06/2008	1	01/01/2008	31/03/2008
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR MARTINELLI AUDITORES					10 - CÓDIGO CVM 00447-2		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO ALFREDO HIRATA					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 036.687.878-67		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2008	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2008	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2007
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	15.527	15.527	15.527
2 - Preferenciais	23.044	23.044	23.044
3 - Total	38.571	38.571	38.571
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Estatal Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3120 - Emp. Adm. Part. - Energia Elétrica
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Holdings de instituições não-financeiras
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Com Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 14/08/2008	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2008	4 - 31/03/2008
1	Ativo Total	1.961.326	1.843.745
1.01	Ativo Circulante	91.707	70.492
1.01.01	Disponibilidades	9.044	25.435
1.01.01.01	Numerário Disponível	7.852	2.709
1.01.01.02	Aplicações no Mercado Aberto	1.192	22.726
1.01.02	Créditos	81.104	38.088
1.01.02.01	Clientes	55.247	9.789
1.01.02.01.01	Consumidores, Concession. e Permission.	7.099	105.368
1.01.02.01.02	Títulos a Receber	48.148	0
1.01.02.01.03	Provisão para Créd. de Liquid. Duvidosa	0	(95.579)
1.01.02.02	Créditos Diversos	25.857	28.299
1.01.02.02.01	Tributos a Compensar	24.417	11.084
1.01.02.02.02	Dividendos a Receber	1.440	17.215
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	1.559	6.969
1.02	Ativo Não Circulante	1.869.619	1.773.253
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	293.071	221.956
1.02.01.01	Créditos Diversos	285.480	220.717
1.02.01.01.01	Títulos a Receber	97.039	1.576
1.02.01.01.02	Contas a Receber do Estado de SC	38.543	37.700
1.02.01.01.03	Investimentos Temporários	44.783	44.783
1.02.01.01.04	Imp. de Renda e Cont. Social Diferidos	105.115	136.658
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	7.540	1.188
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	7.540	1.188
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	51	51
1.02.02	Ativo Permanente	1.576.548	1.551.297
1.02.02.01	Investimentos	1.576.548	1.551.297
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	11.353	10.375
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	1.509.991	1.484.101
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	54.987	56.604
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	217	217
1.02.02.02	Imobilizado	0	0
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00246-1	CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A	83.878.892/0001-55

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2008	4 - 31/03/2008
2	Passivo Total	1.961.326	1.843.745
2.01	Passivo Circulante	50.062	70.131
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	3.063	3.234
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	44.356	29.324
2.01.05	Dividendos a Pagar	252	28.564
2.01.06	Provisões	298	243
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	2.093	8.766
2.01.08.01	Folha de Pagamento e Encargos Sociais	146	116
2.01.08.02	Entidade Previdência Privada	18	18
2.01.08.03	Programa Paes	1.221	798
2.01.08.04	Juros sobre Capital Próprio	313	420
2.01.08.05	Outras Contas a Pagar	395	7.414
2.02	Passivo Não Circulante	236.920	244.173
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	236.920	244.173
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	224.799	224.798
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	12.121	19.375
2.02.01.06.01	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	338
2.02.01.06.02	Programa Paes	9.482	16.398
2.02.01.06.03	Outras Contas a Pagar	2.639	2.639
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	1.674.344	1.529.441
2.04.01	Capital Social Realizado	1.017.700	1.017.700
2.04.02	Reservas de Capital	0	0
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	435.663	435.663
2.04.04.01	Legal	53.333	53.333
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	382.330	382.330
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2008	4 -31/03/2008
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	220.879	76.078
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	102	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00246-1	CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A	83.878.892/0001-55

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	246	4.343
3.01.01	Fornecimento de Energia Elétrica	0	0	108	1.914
3.01.02	Energia Elétrica de Curto Prazo	0	0	131	2.422
3.01.03	Outras Receitas	0	0	7	7
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	(5.749)	(188)	(1.486)
3.02.01	ICMS sobre Energia Elétrica	0	0	32	(307)
3.02.02	PIS	0	(1.026)	(44)	(215)
3.02.03	COFINS	0	(4.723)	(176)	(964)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	(5.749)	58	2.857
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	(226)	(5.422)
3.04.01	Energia Elétrica Comprada p/ Revenda	0	0	(299)	(4.353)
3.04.02	Encargo de Uso do Sistema de Transmissão	0	0	0	(1.142)
3.04.03	Outras Despesas	0	0	73	73
3.05	Resultado Bruto	0	(5.749)	(168)	(2.565)
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	191.440	273.267	96.599	172.179
3.06.01	Com Vendas	95.573	95.573	(18.964)	(30.865)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(2.127)	(3.749)	(1.226)	(2.759)
3.06.03	Financeiras	51.256	50.691	8.383	9.415
3.06.03.01	Receitas Financeiras	53.071	54.396	8.722	11.631
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(1.815)	(3.705)	(339)	(2.216)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(130)	(136)	(1.192)	(1.657)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	46.868	130.888	109.598	198.045
3.07	Resultado Operacional	191.440	267.518	96.431	169.614
3.08	Resultado Não Operacional	(8)	(8)	5.559	85.024
3.08.01	Receitas	0	0	5.559	85.028
3.08.02	Despesas	(8)	(8)	0	(4)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	191.432	267.510	101.990	254.638
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(15.088)	(15.088)	(338)	(22.038)
3.10.01	Provisão p/ Imposto de Renda	(11.091)	(11.091)	(247)	(16.201)
3.10.02	Provisão p/ Contribuição Social	(3.997)	(3.997)	(91)	(5.837)
3.11	IR Diferido	(31.543)	(31.543)	(18.383)	(17.506)
3.11.01	Imposto de Renda Diferido	(23.086)	(23.086)	(13.517)	(12.872)
3.11.02	Contribuição Social Diferida	(8.457)	(8.457)	(4.866)	(4.634)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	144.801	220.879	83.269	215.094
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	38.571	38.571	38.571	38.571
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	3,75414	5,72656	2,15885	5,57657
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. Contexto Operacional

A Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – Celesc, Sociedade Anônima de Capital Aberto, que tem como acionista controlador o Estado de Santa Catarina (50,18% das ações ordinárias), é controladora, desde 2 de outubro de 2006, das subsidiárias integrais **Celesc Geração S.A.** e **Celesc Distribuição S.A.** e da **Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGÁS**.

A Celesc, por meio de suas subsidiárias integrais, tem por objeto executar a política de energia formulada pelo Estado de Santa Catarina; realizar estudos, pesquisas e levantamentos sócio-econômicos com vistas ao fornecimento de energia, em articulação com os órgãos governamentais ou privados próprios; planejar, projetar, construir e explorar sistemas de produção, transmissão, transporte, armazenamento, transformação, distribuição e comercialização de energia, principalmente a elétrica, bem como serviços correlatos; operar os sistemas diretamente, por meio de subsidiárias, empresas associadas ou em cooperação; cobrar tarifas ou taxas correspondentes ao fornecimento de energia, particularmente a elétrica; desenvolver, isoladamente ou em parceria com empresas públicas ou privadas, empreendimentos de geração, distribuição e comercialização de energia, telecomunicações e infra-estrutura de serviços públicos; realizar pesquisas científicas e tecnológicas de sistemas alternativos de produção energética, telecomunicações e infra-estrutura de serviços públicos.

2. Ambiente Regulatório

O processo de desverticalização das atividades de geração e distribuição cumpre as disposições da Lei Federal nº 10.848, de 15 de março de 2004, foi autorizado pela Lei Estadual nº 13.570, de 23 de novembro de 2005, e recebeu anuência da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL por meio da Resolução Autorizativa nº 712, de 3 de outubro de 2006. A versão de ativos e passivos correspondentes a cada segmento e os principais saldos dos ativos e passivos transferidos para as subsidiárias integrais de Geração e Distribuição estão demonstrados na Nota Explicativa nº 40.

3. Elaboração e Apresentação das Informações Trimestrais

As Informações Trimestrais – ITR foram elaboradas e estão sendo apresentadas em milhares de reais, consoantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil (Lei Federal nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, atualizada pela Lei Federal nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995; Lei Federal nº 9.457, de 06 de maio de 1997; Lei Federal nº 10.303, de 31 de outubro de 2001 e pela Lei Federal nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007), emanadas com as normas específicas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e as aplicáveis às concessionárias do Serviço Público de Energia Elétrica.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3.1. Consolidação

Foram consolidadas as Informações Trimestrais da Celesc com as subsidiárias integrais Celesc Geração S.A., Celesc Distribuição S.A. e da Controlada SCGÁS. Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei Federal nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, dos quais destacamos os seguintes:

- a) eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- b) eliminação do investimento nas sociedades controladas na proporção do patrimônio líquido;
- c) eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação;
- d) informação da participação dos minoritários no patrimônio líquido e na demonstração de resultados.

4. Principais Práticas Contábeis

4.1. Práticas Contábeis Específicas do Setor Elétrico

a) Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica

A Celesc e suas subsidiárias integrais adotam o plano de contas contido no Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, instituído pela Resolução ANEEL nº 444, de 26 de outubro de 2001 e alterado pela Resolução ANEEL nº 668, de 26 de dezembro de 2001; pela Resolução Autorizativa ANEEL nº 473, de 06 de março de 2006; pela Resolução Normativa ANEEL nº 219, de 11 de abril de 2006; pelos Despachos ANEEL nº 3.033 e nº 3.034, de 21 de dezembro de 2006; pelo Despacho ANEEL nº 3.073, de 28 de dezembro de 2006 e pelo Despacho ANEEL nº 294, de 01 de fevereiro de 2008.

b) Custos Indiretos de Obras em Andamento

Parte dos gastos da administração central é apropriada às imobilizações em curso. Essa apropriação é feita mensalmente e corresponde aos gastos com pessoal próprio e mão-de-obra de terceiros aplicados em projetos de investimento.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Conta de Compensação de Variação de Custos da Parcela “A” – CVA

Destina-se a contabilização dos custos não gerenciáveis, assim definidos pela ANEEL, incluídos na Conta de Compensação da Variação dos Custos da Parcela “A” – CVA, e ainda não repassados às tarifas de fornecimento de energia elétrica. Referidos custos integram a base dos reajustes tarifários e são apropriados ao resultado, à medida que a receita correspondente é faturada aos consumidores conforme determinado nas Portarias Interministeriais nº 25 e nº 116, de 24 de janeiro de 2002 e 04 de abril de 2003 respectivamente, e disposições complementares da ANEEL. O saldo dessa conta é atualizado com base na taxa de juros utilizada pelo Sistema Especial de Liquidação e Custódia – Selic.

d) Exclusão do Programa de Integração Social – PIS e da Contribuição Social para Financiamento da Seguridade Social – COFINS

Em decorrência da mudança da sistemática de apuração do PIS e da COFINS, pelas Leis Federais nº 10.637, de 30 de dezembro de 2002 e nº 10.833, de 29 de dezembro de 2003, a ANEEL excluiu tais tributos do cálculo das tarifas de energia elétrica. A partir do reajuste tarifário de 07 de agosto de 2005, pela Resolução Homologatória ANEEL nº 161, de 01 de agosto de 2005, a Celesc foi autorizada a cobrar separadamente o PIS e a COFINS dos consumidores. Desde então, o montante desses tributos está sendo destacado nas faturas de energia elétrica.

e) Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica

Contempla os pagamentos efetuados por consumidores com o objetivo de contribuir na execução de projetos de expansão necessários ao atendimento de pedidos de fornecimento de energia elétrica, registrados pelos valores originais das contribuições alocadas aos empreendimentos.

Os ativos adquiridos com os correspondentes recursos são registrados no imobilizado da Controlada Celesc Distribuição S.A., conforme disposições estabelecidas no Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica. Em virtude de sua natureza, essas contribuições não representam obrigações financeiras efetivas, uma vez que não serão devolvidas aos consumidores.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4.2. Práticas Contábeis Gerais

a) Numerário Disponível e Aplicações no Mercado Aberto

Contempla o saldo de aplicações financeiras que são registradas pelos valores originais aplicados, atualizadas até 30 de junho de 2008, de acordo com as taxas pactuadas junto às instituições financeiras. Registra o saldo mantido em conta corrente bancária e os valores arrecadados e ainda não repassados pelos agentes arrecadadores.

b) Consumidores, Concessionárias e Permissionárias

Refere-se aos serviços medidos e faturados aos consumidores pendentes de recebimento até 30 de junho de 2008. Contempla também os recebíveis decorrentes do fornecimento de energia elétrica ainda não faturadas, contabilizadas com base no consumo estimado entre a data da última leitura e o final de cada mês.

c) Títulos a Receber

Registrados na Controladora e na Controlada Celesc Distribuição S.A., correspondem a créditos derivados da venda de energia, negociados parceladamente, acrescidos de multas calculadas até a data da negociação, conforme determina a ANEEL, e de juros remuneratórios calculados até 30 de junho de 2008.

d) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Está constituída conforme determina a ANEEL pelo Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica.

e) Estoque

Registrados na Controlada Celesc Distribuição S.A., refere-se a materiais destinados à manutenção das operações e contabilizados ao custo médio das compras. Os materiais destinados às construções são classificados como imobilizações em curso e avaliados pelo custo histórico

f) Contas a Receber do Estado de Santa Catarina

Corresponde a dívidas do Estado de Santa Catarina assumidas junto a Celesc, acrescidas, quando aplicável, de juros e atualizações monetárias, calculadas mensalmente segundo as disposições estabelecidas nos contratos firmados, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 13.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

g) Investimentos Temporários

Os investimentos temporários são representados por participações em outras sociedades e registrados pelo custo de aquisição, deduzidos da provisão para desvalorização, quando aplicável.

h) Imobilizado

Registrado nas Controladas Celesc Geração S.A. e Celesc Distribuição S.A., apresentam saldos do custo de aquisição ou construção deduzida da cota de depreciação acumulada, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Unidades de Cadastro – UC, conforme determina a Portaria do Departamento Nacional de Águas e de Energia Elétrica – DNAEE nº 815, de 30 de novembro de 1994 e atualizadas pelas Resoluções ANEEL nº 15, de 24 de dezembro de 1997 e nº 240, de 05 de dezembro de 2006.

Em função do disposto na Instrução Contábil 6.3.10 do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, os juros, encargos financeiros e variações monetárias relativas aos financiamentos obtidos junto a terceiros, efetivamente aplicados nas imobilizações em curso, estão registrados neste subgrupo como “Custo”, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 16.

Em atendimento à Instrução Contábil 6.3.23 do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, as obrigações vinculadas à concessão estão demonstradas como retificadoras do Imobilizado e referem-se, principalmente, a recursos recebidos dos consumidores destinados a execução de empreendimentos necessários ao atendimento de pedidos de fornecimento de energia elétrica. Estas obrigações estão diretamente vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica, e sua eventual liquidação ocorrerá de acordo com determinações da ANEEL.

i) Fornecedores

Contempla as dívidas contraídas junto aos fornecedores de Energia, Materiais e Serviços, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 19.

j) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Referidos tributos são calculados conforme normas estabelecidas para as empresas que têm como base de apuração o Lucro Real, exceto na Celesc Geração S.A., que tem sua tributação com base no Lucro Presumido.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, contabilizados no Ativo Não Circulante e no Passivo Não Circulante, decorrem das diferenças intertemporais consideradas no momento de sua apuração. Tais valores foram calculados com base na alíquota efetiva correspondente a cada tributo, de acordo com as disposições da Deliberação CVM nº 73, de 20 de agosto de 1998 e Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, conforme demonstrado nas Notas Explicativas nºs 10 e 28.

k) Demais Ativos e Passivos

Os Ativos e Passivos sujeitos à variação monetária por força de legislação ou cláusulas contratuais estão corrigidos com base nos índices previstos nos respectivos dispositivos, de forma a refletir os valores atualizados até 30 de junho de 2008. Os demais estão apresentados pelos valores incorridos na data de formação, sendo os ativos reduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

l) Benefícios Pós-Emprego

Em atendimento à Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000, os custos relacionados à suplementação de aposentadoria e os outros benefícios pós-emprego são reconhecidos como obrigações e registrados com base em cálculos atuariais, utilizando o Método da Unidade de Crédito Projetada para determinação do valor presente das obrigações, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 22.

m) Demonstração do Resultado

As Receitas e Despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

5. Numerário Disponível e Aplicações no Mercado Aberto

As disponibilidades da Celesc e das suas subsidiárias, Celesc Geração S.A. e Celesc Distribuição S.A. e da Controlada SCGÁS, estão aplicadas em Bancos Federais e em Bancos Privados. O saldo do fundo fixo/caixa apresentado é R\$15 da Celesc Distribuição S.A. e R\$7 da SCGÁS.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

CONTROLADORA		
Numerário Disponível	30.06.2008	31.03.2008
Bancos Federais	7.636	2.492
Bancos Privados	216	217
	7.852	2.709

CONSOLIDADO		
Numerário Disponível	30.06.2008	31.03.2008
Bancos Federais	142.347	107.835
Bancos Privados	17.838	10.240
Fundo Fixo/Caixa	22	23
	160.207	118.098

Parte das disponibilidades estão aplicadas em Bancos Federais e em Bancos Privados, conforme segue:

CONTROLADORA					
Agente Financeiro	Tipo de Aplicação	Vencimento	Taxas	30.06.2008	31.03.2008
Banco do Brasil S.A.	CDB	Diversos	99,50% CDI	976	10.013
Banco Bradesco S.A.	CDB/RDB	Diversos	98,70% CDI	199	196
BESC S.A.	Fundo Prime	Diversos	99,17% CDI	17	12.517
				1.192	22.726

CONSOLIDADO					
Agente Financeiro	Tipo de Aplicação	Vencimento	Taxas	30.06.2008	31.03.2008
Banco do Brasil S.A.	CDB	Diversos	99,50% CDI	255.987	255.665
Caixa Econômica Federal	Fundo Invest.	Diversos	99,50% CDI	29.975	35.446
Banco Bradesco S.A.	CDB/RDB	Diversos	98,70% CDI	199	196
BESC S.A.	Fundo Prime	Diversos	99,17% CDI	37.996	42.606
				324.157	333.913

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

CONSOLIDADO - Longo Prazo

<u>Agente Financeiro</u>	<u>Tipo de Aplicação</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Taxas</u>	<u>30.06.2008</u>	<u>31.03.2008</u>
Caixa Econômica Federal (1)	FAQ Pré - Fixado	Diversos	99,50% CDI	2.649	2.577
				2.649	2.577

(1) Aplicações a Longo Prazo referem-se à controlada SCGÁS.

6. Consumidores, Concessionárias e Permissionárias

CONTROLADORA

<u>Consumidor Concessionárias Permissionárias</u>	<u>Vincendos</u>	<u>Total</u>	<u>PCLD (c)</u>		<u>Saldo</u>	
			<u>31.03.2008</u>	<u>30.06.2008</u>	<u>31.03.2008</u>	<u>30.06.2008</u>
Serviço Público(Casan)	-	-	(95.579)	-	-	2.388
Subtotal - Consumidores	-	-	(95.579)	-	-	2.388
Concessionárias e Permissionárias (b)	7.099	7.099	-	7.099	-	6.998
Leilão de Energia	-	-	-	-	-	403
	7.099	7.099	(95.579)	7.099	-	9.789

CONSOLIDADO

<u>Consumidor Concessionárias Permissionárias</u>	<u>Vincendos</u>	<u>Vencidos</u>		<u>Total</u>	<u>PCLD (c)</u>		<u>Saldo</u>	
		<u>até 90 dias</u>	<u>há mais de 90 dias</u>		<u>30.06.2008</u>	<u>31.03.2008</u>	<u>30.06.2008</u>	<u>31.03.2008</u>
Residencial	76.213	58.753	32.266	167.232	(32.077)	(29.893)	135.155	142.516
Industrial	108.083	31.882	142.828	282.793	(111.964)	(108.753)	170.829	172.000
Com., Serviços e Outras Atividades	36.763	21.461	33.178	91.402	(29.187)	(28.129)	62.215	70.397
Rural	21.556	3.880	7.795	33.231	(3.858)	(3.734)	29.373	32.182
Poder Público	9.285	6.066	27.223	42.574	(17.738)	(16.304)	24.836	27.149
Iluminação Pública	8.093	6.437	14.657	29.187	(12.639)	(12.467)	16.548	16.392
Serviço Público	5.405	3.605	11.115	20.125	(436)	(112.395)	19.689	31.138
Fornecimento Não Faturado	144.134	-	-	144.134	-	-	144.134	159.585
Distribuição de Gás Canalizado	31.085	-	-	31.085	(9)	(5)	31.076	30.328
Subtotal - Consumidores	440.617	132.084	269.062	841.763	(207.908)	(311.680)	633.855	681.687
Energia Livre (a)	36.048	-	-	36.048	-	-	36.048	35.225
Concessionárias e Permissionárias(b)	16.637	756	1.401	18.794	(1.401)	(1,401)	17.393	36.307
Leilão de Energia	11.831	-	-	11.831	-	-	11.831	5.335
Outros Créditos	3.669	4.286	9.279	17.234	-	-	17.234	18.477
	508.802	137.126	279.742	925.670	(209.309)	(313.081)	716.361	777.031

a) Energia Livre

O crédito constituído pela Celesc refere-se à energia elétrica disponibilizada no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, durante o Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica – PERCEE.

No ano de 2001 foi instituído o “Acordo Geral do Setor Elétrico” entre as concessionárias geradoras, distribuidoras e o Governo Federal. O acordo assumido foi operacionalizado pela ANEEL, que estabeleceu os critérios para recomposição das receitas e perdas extraordinárias relativas ao período de vigência do PERCEE.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A ANEEL pela Resolução nº 36, de 29 de janeiro de 2003, alterada pela Resolução nº 89, de 25 de fevereiro de 2003, estabeleceu os procedimentos para recuperação e repasse aos geradores e distribuidores, a partir de fevereiro de 2003, dos valores de energia livre.

O montante de energia livre foi homologado pelas Resoluções ANEEL nº 001, de 12 de janeiro de 2004 e nº 45, de 03 de março de 2004, que conferem a Celesc o direito ao reembolso de energia livre na proporção de 1,654% do total homologado, o que corresponde a R\$46.945 (valor histórico), com prazo de realização em 72 meses, a partir de janeiro de 2003.

Os créditos para a Celesc Distribuição S.A., após a conclusão do processo de liquidação em julho de 2003, estão demonstrados a seguir:

Descrição	CONSOLIDADO	
	30.06.2008	31.03.2008
Saldo Inicial	35.225	35.878
Remuneração Financeira	1.120	1.069
Valor recebido	(297)	(1.722)
	<u>36.048</u>	<u>35.225</u>

b) Concessionárias e Permissionárias

O crédito mantido pela Celesc refere-se a transações de venda de energia para concessionárias e permissionárias de distribuição de energia elétrica, localizadas no Estado de Santa Catarina.

c) Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa – PCLD

A partir de uma análise criteriosa da perspectiva real de recebimento, combinada com as ações implementadas pela Celesc para a recuperação dos montantes em atraso e conforme determina a ANEEL foi constituída provisão para os valores dos créditos enquadrados nas seguintes situações:

- ✓ faturas da classe residencial vencidas há mais de 90 dias;
- ✓ faturas da classe comercial vencidas há mais de 180 dias;
- ✓ faturas das classes industrial, rural, poder público, iluminação pública, serviço público e outros, vencidas há mais de 360 dias.

A movimentação da PCLD, no período foi a seguinte:

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

CONSOLIDADO

Saldo em 31 de março de 2008	380.801
Provisões Constituídas no Período	13.820
Reversão (*)	(116.431)
Saldo em 30 de junho de 2008	278.190
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	209.309
Títulos a Receber	68.881

(*) Na rubrica reversão (R\$116.431) está refletido o efeito resultante do acordo entre Celesc e Casan firmado em 30 de abril de 2008.

7. Títulos a Receber

Correspondem a créditos derivados da venda de energia elétrica e outros, oriundos de débitos em atraso, os quais foram objetos de negociação mediante contratos de parcelamentos, acrescidos de encargos de mora até a data de consolidação dos débitos.

CONTROLADORA

Descrição	30.06.2008
Montante Negociado (atualizado) (*)	145.187
Ativo Circulante	48.148
Ativo Realizável a Longo Prazo	97.039

(*) Do montante acima, R\$143.219 referem-se a negociação realizada com a Casan em 30 de abril de 2008 que será recebido em 24 parcelas, sendo a primeira com vencimento em 31 de outubro de 2008.

CONSOLIDADO

Descrição	30.06.2008	31.03.2008
Total	572.609	410.035
(-)PCLD	68.881	67.720
Montante Negociado (atualizado)	503.728	342.315
Ativo Circulante	277.711	200.437
Ativo Realizável a Longo Prazo	294.898	209.598

A Celesc Distribuição S.A. vem adotando medidas administrativas e judiciais com o objetivo de diminuir o valor dos créditos acima demonstrados. Os encargos a receber por atraso são calculados de acordo com as condições contratuais estabelecidas com os consumidores.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8. Tributos a Compensar

A Celesc registrou na rubrica Tributos a Compensar o saldo negativo de IRPJ e CSLL apurados no próprio exercício de 2007, que será compensado com tributos devidos em períodos subsequentes e também valores recolhidos a título de estimativa de IRPJ e CSLL do exercício de 2008.

A Celesc Geração S.A. possui registrado em seu ativo valores referentes a PIS e COFINS pagos a maior que serão compensados em períodos subsequentes.

A Celesc Distribuição S.A. procedeu ao registro das retenções, recuperações e antecipações para futuras compensações com os tributos devidos, onde os valores mais relevantes são provenientes do imposto sobre operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre a Prestação de Serviços de Transporte Interestadual, Intermunicipal e de Comunicação – ICMS creditados nas compras dos ativos imobilizados da empresa.

Os tributos a compensar da Controlada SCGÁS apresentados no realizável a longo prazo correspondem a créditos de ICMS provenientes de aquisição de materiais e equipamentos para a construção das obras de distribuição do gás natural, registrados com base no entendimento dos assessores jurídicos quanto ao êxito na recuperação desses créditos.

Em 2000, a Comissão Permanente de Assuntos Tributários da Secretaria de Estado da Fazenda – COPAT, manifestou opinião desfavorável à utilização desses créditos.

Em fevereiro de 2005, a Companhia entrou com ação declaratória de reconhecimento do direito de utilização do crédito do ICMS sobre ativo fixo, junto a Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina, que foi julgada procedente em primeira instância e está tramitando no Tribunal de Justiça de Santa Catarina. Há possibilidade de recursos ao Supremo Tribunal Federal – STF. Caso não seja possível a recuperação dos referidos créditos, os valores envolvidos serão incorporados ao ativo imobilizado.

Segue demonstração dos valores relativos aos tributos a compensar:

Descrição	CONTROLADORA			
	30.06.2008		31.03.2008	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Saldo Negativo - IRPJ	6.702	-	6.702	-
Base Negativa - CSLL	4.378	-	4.378	-
IRRF a Compensar	-	-	4	-
IRPJ a Compensar	9.816	-	-	-
CSLL a Compensar	3.521	-	-	-
	24.417	-	11.084	-

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	CONSOLIDADO			
	30.06.2008		31.03.2008	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Imposto de Renda s/ Aplicação Financeira	1.773	-	1.417	-
ICMS a Compensar	31	-	-	-
ICMS a Recuperar CIAP	9.260	49.104	13.324	42.589
PIS - Crédito Fiscal	3	-	466	-
COFINS - Crédito Fiscal	14	-	2.146	-
Saldo Negativo - IRPJ	8.035	-	8.035	-
Base Negativa - CSLL	4.430	-	4.430	-
IRRF a Compensar	-	-	55	-
IRPJ a Compensar	38.984	-	12.965	-
CSLL a Compensar	14.714	-	6.360	-
Outros	156	-	94	-
	77.400	49.104	49.292	42.589

9. Estoque

Registrado na Celesc Distribuição S.A. refere-se a materiais necessários a manutenção do sistema de distribuição de energia elétrica e estão registrados ao custo médio de aquisição. Em 30 de junho de 2008 apresentam os seguintes valores:

Descrição	CONSOLIDADO	
	30.06.2008	31.03.2008
Almoxarifado	16.177	16.387
Adiantamento para Fornecedores	58	58
Destinados a Alienação	827	572
Alugados/Emprestados	12	35
	17.074	17.052

10. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

O registro de ativo refere-se ao Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos na Celesc e na Celesc Distribuição S.A., calculados sobre provisões temporariamente indedutíveis, perdas com participação societária e valores da Parcela "A" – CVA, controlados na "Parte B" do Livro de Apuração do Lucro Real – Lalur. A realização dos valores oriundos das provisões ocorrerá pela efetivação das despesas provisionadas ou pela reversão das provisões, já em se tratando das perdas com participação societária, será por meio da venda de tais participações. Em relação à Parcela "A" – CVA, tais valores estão sendo realizados mensalmente pela redução tarifária prevista pela Agência Reguladora ANEEL. Os saldos diferidos foram reconhecidos tomando por base o histórico de rentabilidade da Celesc e as expectativas de geração de lucros tributáveis nos próximos exercícios.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O quadro a seguir demonstra as bases para a constituição e os respectivos cálculos do Imposto de Renda e da Contribuição Social, considerando os períodos estimados para sua realização:

CONTROLADORA							
Períodos Estimados de Realização							
Descrição	2008	2009	2010	2011	2012 a 2014	2015 a 2017	Total
Contingências Cíveis	28.306	37.059	33.731	20.119	50.456	50.441	220.112
Imposto de Renda	7.077	9.265	8.433	5.030	12.614	12.610	55.029
Contribuição Social	2.547	3.335	3.036	1.811	4.541	4.540	19.810
Provisão Desval. Partic. Societária	84.624	-	-	-	-	-	84.624
Imposto de Renda	21.156	-	-	-	-	-	21.156
Contribuição Social	7.616	-	-	-	-	-	7.616
Outras Provisões	-	-	-	-	-	-	-
Imposto de Renda	-	-	-	-	-	-	-
Contribuição Social	-	-	-	-	-	-	-
Perdas Partic. Societária	3.336	186	246	261	395	424	4.848
Imposto de Renda	834	47	62	65	99	106	1.213
Contribuição Social	155	17	22	23	36	38	291
Base de Cálculo	116.266	37.245	33.977	20.380	50.851	50.865	309.584
Imposto de Renda	29.067	9.312	8.495	5.095	12.713	12.716	77.398
Contribuição Social	10.318	3.352	3.058	1.834	4.577	4.578	27.717

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

CONSOLIDADO

Períodos Estimados de Realização

Descrição	Períodos Estimados de Realização						Total
	2008	2009	2010	2011	2012 a 2014	2015 a 2017	
Contingências Trabalhistas	12.570	13.421	17.949	19.224	32.084	37.323	132.571
Imposto de Renda	3.143	3.355	4.487	4.806	8.021	9.331	33.143
Contribuição Social	1.131	1.208	1.615	1.730	2.887	3.359	11.930
Contingências Cíveis	35.818	49.694	49.328	37.768	85.496	91.477	349.581
Imposto de Renda	8.955	12.424	12.332	9.442	21.374	22.869	87.396
Contribuição Social	3.223	4.472	4.440	3.399	7.695	8.233	31.462
Benefício Pós-Emprego	50.000	75.660	65.921	20.414	38.215	-	250.210
Imposto de Renda	12.500	18.914	16.480	5.103	9.554	-	62.551
Contribuição Social	4.500	6.809	5.933	1.837	3.439	-	22.518
Provisão Desval. Partic. Societária	84.624	-	-	-	-	-	84.624
Imposto de Renda	21.156	-	-	-	-	-	21.156
Contribuição Social	7.616	-	-	-	-	-	7.616
Outras Provisões	2.444	14.617	21.164	23.336	83.130	-	144.691
Imposto de Renda	611	3.654	5.291	5.834	20.782	-	36.172
Contribuição Social	220	1.315	1.905	2.100	7.482	-	13.022
Perdas Partic. Societária	3.336	186	246	261	396	425	4.850
Imposto de Renda	834	47	62	65	99	106	1.213
Contribuição Social	155	17	22	23	36	38	291
Parcela "A" - CVA	10.803	1.073	-	-	-	-	11.876
Imposto de Renda	2.701	268	-	-	-	-	2.969
Contribuição Social	972	97	-	-	-	-	1.069
Base de Cálculo	199.595	154.651	154.608	101.003	239.321	129.225	978.403
Imposto de Renda	49.900	38.662	38.652	25.250	59.830	32.306	244.600
Contribuição Social	17.817	13.918	13.915	9.089	21.539	11.630	87.908

11. Ativos e Passivos Regulatórios

a) Conta de Compensação de Variação de Custos da Parcela "A" – CVA

A Portaria Interministerial nº 25, de 24 de janeiro de 2002, dos Ministérios de Estado da Fazenda e de Minas e Energia, estabeleceu a CVA como a conta contábil destinada a registrar as variações nos custos não gerenciáveis ocorridas no período entre os reajustes tarifários. Os saldos e os respectivos períodos de apuração estão discriminados no quadro a seguir:

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	CONSOLIDADO	
	Saldo	
	<u>30.06.2008</u>	<u>31.03.2008</u>
CVA 2006 - Período de 08.08.2005 a 07.08.2006	421	1.495
CVA 2007 - Período de 08.08.2006 a 07.08.2007	(9.306)	(26.258)
CVA 2008 - Período de 08.08.2007 a 07.08.2008	<u>(2.985)</u>	<u>11.650</u>
	<u>(11.870)</u>	<u>(13.113)</u>

No dia 07 de agosto de 2007 entrou em vigor o novo reajuste tarifário que teve sua aplicação prevista na Nota Técnica ANEEL nº 217, de 16 de julho de 2007. Com isso a Celesc Distribuição S.A. iniciou a devolução dos valores reconhecidos em CVA no período entre agosto de 2006 a agosto de 2007, denominada "CVA 2007". Na mesma Nota Técnica, foi concedido a Celesc Distribuição S.A. o direito de recuperar os saldos remanescentes da CVA revisados pela ANEEL, referentes ao período agosto de 2005 a agosto de 2006, denominada "CVA 2006".

Os valores que estão sendo recebidos por meio da CVA 2006, bem como as devoluções oriundas da CVA 2007 pela Celesc Distribuição S.A., conforme descrições anteriores montam em uma redução tarifária de 1,88%, que serão reduzidos na tarifa de fornecimento de energia elétrica do período de agosto de 2007 a agosto de 2008.

O quadro a seguir demonstra a movimentação da CVA 2008, de 31 de dezembro de 2007 a 30 de junho de 2008.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	CONSOLIDADO				30.06.2008
	CVA				
	31.03.2008	Adição	Atualiz.	Amortiz.	
ATIVO					
Conta de Cons. de Combustível - CCC	7.732	1.590	2.659	(597)	11.384
Conta de Desenv. Energético - CDE	7.805	1.753	1.664	(2.882)	8.340
Energia Comprada p/ Revenda	101.852	45.696	37.039	(32.358)	152.229
Encargos de Serviço do Sistema - ESS	4.206	-	90	(2.807)	1.489
Uso da Rede Básica	3.040	3.319	1.594	-	7.953
Transporte de Energia de Itaipu	9	-	-	(7)	2
Programa de Incent. Fontes. Alt. - Proinfa	10.206	1.118	870	(11.002)	1.192
Total no Ativo	134.850	53.476	43.916	(49.653)	182.589
Parcelas Classif. no Ativo Circulante	42.363	-	902	(28.537)	14.728
Parcelas Classif. no Ativo Realiz. LP	92.487	53.476	43.014	(21.116)	167.861
PASSIVO					
Conta de Consumo de Combustíveis - CCC	21.949	-	469	(14.639)	7.779
Repasso Potência de Itaipu	100.893	36.955	31.636	(21.528)	147.956
Uso da Rede Básica	5.939	-	127	(4.000)	2.066
Energia Comprada p/ Revenda	11.975	867	722	(8.070)	5.494
Encargos de Serviço do Sistema - ESS	7.067	10.605	3.972	-	21.644
Programa Incent. Fontes Altern. - Proinfa	-	9.434	-	-	9.434
Transporte de Energia de Itaipu	140	-	15	(69)	86
Total no Passivo	147.963	57.861	36.941	(48.306)	194.459
Parcelas Classif. no Passivo Circul.	67.125	-	1.433	(44.945)	23.613
Parcelas Classif. no Passivo Exig. LP	80.838	57.861	35.508	(3.361)	170.846
Saldo da CVA	(13.113)	(4.385)	6.975	(1.347)	(11.870)

A atualização monetária dos valores registrados nessa conta é apurada com base na taxa de juros Selic.

b) PIS e COFINS

Pelas Leis Federais nº 10.637, de 30 de dezembro de 2002, nº 10.833, de 29 de dezembro de 2003 e nº 10.865, de 30 de abril de 2004, foram alteradas as bases de cálculo e majoração das alíquotas do PIS e da COFINS. Em função dessas alterações, as concessionárias distribuidoras de energia elétrica tiveram um acréscimo nas despesas com PIS e COFINS.

A ANEEL reconheceu o direito da Celesc ao ressarcimento das despesas adicionais com o PIS incorridas no período entre dezembro de 2002 a julho de 2005, e nas despesas com a COFINS de fevereiro de 2004 até julho de 2005.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

De acordo com os procedimentos definidos pela ANEEL no Ofício Circular nº 190, de 1º de fevereiro de 2005, ratificado pelo Ofício Circular nº 302, de 25 de fevereiro de 2005, a Celesc apurou os créditos relativos aos custos adicionais incorridos nos respectivos períodos no montante de R\$56.379, os quais foram consignados contabilmente em rubricas específicas do Ativo.

No reajuste tarifário ocorrido em agosto de 2005, que esteve em vigência até 07 de agosto de 2006, a Celesc recuperou parte dos custos diferidos com PIS e COFINS, por meio de um adicional tarifário de 0,331%. Este procedimento está embasado na Nota Técnica ANEEL nº 225, de 25 de julho de 2005.

Em 03 de julho de 2006, a ANEEL concedeu um adicional tarifário de 0,335% a Celesc objetivando a recuperação de mais uma parte dos custos diferidos com PIS e COFINS.

Foram excluídos da base de créditos de PIS e COFINS os custos com obrigações setoriais, que por meio de recálculos do período de dezembro de 2002 a junho de 2005, constando no Memorando nº 421, de 23 de junho de 2007, onde a ANEEL considerou algumas diferenças que foram atualizadas até agosto de 2007. A ANEEL definiu e divulgou, por meio da Nota Técnica nº 217, de 16 de julho de 2007, o percentual de 0,127% a ser amortizado a partir de agosto de 2007.

Segue quadro demonstrativo da composição dos Ativos Regulatórios do PIS e da COFINS:

CONSOLIDADO					
Descrição	31.03.2008	Atualiz.	Amort.	Transf.	30.06.2008
PIS	6.827	290	(334)	-	6.783
COFINS	33.115	1.422	(773)	-	33.764
Total	39.942	1.712	(1.107)	-	40.547
Ativo Circulante	2.274	394	(1.107)	440	2.001
Ativo Realizável Longo Prazo	37.668	1.318	-	(440)	38.546

c) Outros Ativos Regulatórios

No reajuste tarifário ocorrido em agosto de 2007, a Celesc Distribuição S.A. obteve o direito de recuperar, por meio de um adicional tarifário, os seguintes itens:

- ✓ Programa Luz para Todos (0,227%);
- ✓ Recuperação dos descontos concedidos na Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição – TUSD (0,252%);

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- ✓ Programa de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D, sobre os Índices de Reajuste Tarifário – IRT de 2004 a 2006 (0,111%);
- ✓ Ajuste Financeiro do Contrato de Uso do Sistema de Distribuição – CUSD ano anterior e outros (0,014%).

Descrição	CONSOLIDADO		
	Outros Ativos Regulatórios		
	31.03.2008	Amortiz.	30.06.2008
Ativo Reg. Outros Itens Financ. IRT 2007	6.731	(5.048)	1.683
Total	6.731	(5.048)	1.683
Ativo Circulante	6.731	(5.048)	1.683

Os itens apresentados anteriormente foram registrados na rubrica Outros Ativos Regulatórios.

d) Outros Passivos Regulatórios

Descrição	CONSOLIDADO		
	Outros Passivos Regulatórios		
	31.03.2008	Amortiz.	30.06.2008
Passivo Reg. - Devolução TUSD Iguaçu (1)	3.901	(688)	3.213
Passivo Reg. - Outros Itens Financ. IRT 2007 (2)	7.296	(5.473)	1.823
	11.197	(6.161)	5.036
Passivo Circulante	11.197	(6.161)	5.036

⁽¹⁾ Pela publicação da Resolução Normativa nº 243, de 19 de dezembro de 2006, apurou-se diferenças entre o pagamento efetuado pela Iguaçu à Celesc Distribuição S.A. de janeiro a julho de 2006, uma vez que a partir de agosto de 2006 já foi utilizada a metodologia da Resolução Normativa nº 243, que ainda viria a ser publicada. O valor foi atualizado monetariamente pela variação do Índice Geral de Preço e Mercado – IGP-M até agosto de 2007, resultando no passivo de R\$5.506, que a Celesc Distribuição S.A. deve pagar a Iguaçu devido cobrança maior efetuada neste período. Este procedimento está contido na Nota Técnica nº 271, de 16 de agosto de 2007.

⁽²⁾ O reajuste Tarifário Anual da Celesc Distribuição S.A. normatizado pela Nota Técnica nº 271, de 16 de agosto de 2007, calculado pela Superintendência de Regulação Econômica – SRE, apresentou algumas diferenças onde a Celesc Distribuição S.A. terá de devolver tais valores por meio de redução tarifária nos seguintes percentuais:

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- ✓ Parcela ajuste PIS, COFINS e Revisão Tarifária da Conexão (0,050%);
- ✓ Repasse da sobrecontratação de energia (0,405%);
- ✓ Exposição por diferença de preços nos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEAR (0,035%);
- ✓ Mudança na metodologia das tarifas supridas (0,167%).

Estes componentes financeiros foram registrados contabilmente como Outros Passivos Regulatórios e não sofrerão atualização monetária.

12. Outros Créditos

Correspondem aos demais saldos de direitos a receber, incluindo a rubrica Tarifa Social de Baixa Renda, como segue:

Descrição	CONTROLADORA			
	30.06.2008		31.03.2008	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Rendas a Receber (b)	-	-	4.844	-
Cheque sem Fundo	902	-	977	-
Outros Créditos a Receber	657	51	1.148	51
	1.559	51	6.969	51

Descrição	CONSOLIDADO			
	30.06.2008		31.03.2008	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Tarifa Social de Baixa Renda (a)	7.727	-	53.794	-
Rendas a Receber (b)	18.284	-	8.400	-
Programa Reluz (c)	10.781	-	10.959	-
Cheque sem Fundo	1.108	-	1.189	-
Pessoal a Disposição	1.549	-	902	-
Serviços Prestados a Terceiros	841	-	799	-
Adiantamentos a Empregados	6.902	-	3.066	-
Crédito Oper. Aquisição de Gás	-	8.840	-	-
Outros Créditos a Receber	4.911	122	3.633	122
	52.103	8.962	82.742	122

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) Tarifa Social de Baixa Renda

O Governo Federal, pela Lei Federal nº 10.438, de 26 de abril de 2002, determinou às concessionárias do Serviço Público de Energia Elétrica a ampliação da Tarifa Social de Baixa Renda com base nos novos critérios e enquadramento das unidades consumidoras.

A partir de maio de 2002, a Celesc promoveu o faturamento do fornecimento de energia elétrica, segundo as disposições estabelecidas nas Resoluções ANEEL nº 246, de 30 de abril de 2002 e nº 485, de 29 de agosto de 2002.

O Decreto Presidencial nº 4.538, de 23 de dezembro de 2002, estabeleceu, ainda, que o atendimento de consumidores integrantes da subclasse Residencial Baixa Renda será custeado por subvenção econômica conforme Lei Federal nº 10.604, de 17 de dezembro de 2002.

A ANEEL, pelo Ofício Circular nº 155, de 24 de janeiro de 2003, divulgou os procedimentos para apuração e registro do ativo decorrente do reconhecimento da aplicação da nova tarifa social no que diz respeito à redução dos valores faturados, cujo saldo está assim representado:

CONSOLIDADO	
Saldo em 31 de março de 2008	53.794
Faturamento Baixa Renda	5.843
Amortização	(51.910)
Saldo em 30 de junho de 2008	7.727

b) Rendas a Receber

São créditos da Celesc Distribuição S.A. referentes a receitas auferidas pela concessionária, provenientes de aluguel de postes.

c) Programa Nacional de Iluminação Pública Eficiente – Reluz

Refere-se ao Programa Reluz que tem como objetivo promover a modernização e melhoria da eficiência energética do sistema de Iluminação Pública nos municípios, pela substituição dos equipamentos atuais por tecnologias mais eficientes, visando combater o desperdício de energia elétrica.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13. Contas a Receber do Estado de Santa Catarina

Descrição	CONTROLADORA/ CONSOLIDADO		
	31.03.2008	Juros	30.06.2008
Realizável a Longo Prazo			
Empréstimos para o Tesouro Estadual (a)	33.438	843	34.281
Programa Rede Subterrânea (b)	4.262	-	4.262
	37.700	843	38.543

a) Empréstimo para o Tesouro Estadual

Os valores contabilizados referem-se a empréstimos concedidos pela Celesc ao Tesouro Estadual entre os anos de 1985 e 1986, atualizados até 30 de junho de 2008 mediante a aplicação de juros de 10% ao ano e capitalizados mensalmente, conforme contrato firmado com o Estado de Santa Catarina, em abril de 1998.

b) Programa Rede Subterrânea

Refere-se ao Convênio nº 007, de junho de 1995, firmado entre a Celesc, o Estado de Santa Catarina e o Município de Florianópolis, referente à cooperação financeira para a implantação do Programa Rede Subterrânea, com a finalidade de substituir a rede aérea de distribuição de energia elétrica e a iluminação pública do centro da cidade de Florianópolis por rede subterrânea. Os recursos, inicialmente orçados no montante de R\$3.908 para custeio do referido programa, considerava a seguinte participação: Estado de Santa Catarina (47,4%); Município de Florianópolis (47,4%) e a Celesc (5,2%).

Adicionalmente, foram firmados ainda mais dois termos aditivos ao citado Convênio ratificando os valores até então firmados, cujo montante final foi de R\$6.915, cabendo aos participantes a alocação dos recursos conforme os percentuais estabelecidos.

O programa foi quitado com o Município de Florianópolis mediante a compensação da Taxa de Iluminação Pública – TIP. Permanece registrada a parte do Estado de Santa Catarina, incluindo nesse montante os reajustes previstos pelo convênio.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14. Investimentos Temporários

Descrição	CONTROLADORA/CONSOLIDADO	
	30.06.2008	31.03.2008
Dona Francisca Energética S.A. – Dfesa (a)	15.338	15.338
Companhia Catarinense de Águas e Saneamento – Casan (b)	110.716	110.716
(-) Provisão para Desvalorização	(81.271)	(81.271)
	44.783	44.783

a) Dona Francisca Energética S.A. – Dfesa

O saldo de R\$15.338 refere-se ao investimento realizado no Consórcio Dona Francisca S.A. A Celesc obtém participação no referido Consórcio de 23,03%. A potência instalada da Usina é de 125MW e o direito de exploração é da Companhia Estadual de Energia Elétrica – CEEE, responsável pela operação da Usina, recebendo dos demais consorciados o reembolso dos custos pagos na proporção de suas participações no consórcio.

A Celesc mediante a intenção de alienar o referido investimento transferiu o montante do Ativo Permanente para o Ativo Realizável a Longo Prazo.

b) Companhia Catarinense de Águas e Saneamento – Casan

A participação societária junto à Casan originou-se pela negociação do débito existente em dezembro de 1999, no valor de R\$90.716. Durante o ano de 2000, a Celesc procedeu à capitalização complementar de recursos no montante de R\$10.000 em numerário e mais R\$10.000 com negociação de débitos, passando o saldo do investimento para R\$110.716.

O investimento corresponde a 55.364.810 Ações Ordinárias – ON, e 55.363.250 Ações Preferenciais – PN, todas ao valor de R\$1,00 (um real) cada, subscritas e integralizadas, representando em 30 de junho de 2008 15,76% do Capital Social da Casan.

Tendo em vista a Casan não possuir liquidez em suas Ações negociadas em Bolsa de Valores, bem como as dificuldades para se obter o seu valor de mercado, e visando ainda, refletir com maior propriedade o valor de realização do referido investimento, a Celesc decidiu estabelecer através de bases consistentes e aceitas pelo mercado, um novo critério de avaliação de seus investimentos temporários, adotando o método do Fluxo de Caixa Descontado. Desta forma, a Celesc provisionou para Desvalorização do Investimento Casan no valor de R\$81.271 com base nas informações econômico-financeiras da investida.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Existe grande possibilidade da Casan ser contemplada pelos benefícios oriundos do Programa de Aceleração de Crescimento – PAC, ainda em 2008. Após a definição desse novo cenário, nova avaliação do investimento será efetivada.

A Celesc no mês de junho de 2006 realizou a venda de 12.060 ações, sendo 6.010 ON e 6.050 PN. A participação da Celesc na Casan em 30 de junho de 2008 corresponde a 55.358.800 ações ON e 55.357.200 ações PN.

15. Investimentos Permanentes

Os investimentos estão representados por participações em outras empresas e por participações societárias avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial.

Descrição	CONTROLADORA	
	30.06.2008	31.03.2008
Valor Patrimonial		
Celesc Geração S.A.	78.176	74.579
Celesc Distribuição S.A.	1.401.856	1.382.882
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia – ECTE (a)	11.353	10.375
Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGÁS (c)	29.959	26.640
Àgio na Aquisição/Subscrição – SCGÁS (c)	54.987	56.604
Total Valor Patrimonial	1.576.331	1.551.080
Avaliação pelo Custo de Aquisição		
Usina Hidrelétrica de Cubatão S.A.	3.353	3.353
Outros Investimentos	217	217
(-) Prov. Desval. Invest. – Usina Hidrelétrica de Cubatão S.A.	(3.353)	(3.353)
Total Avaliação pelo Custo de Aquisição	217	217
Total	1.576.548	1.551.297

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	CONSOLIDADO	
	30.06.2008	31.03.2008
Valor Patrimonial		
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia – ECTE (a)	11.353	10.375
Àgio na aquisição/subscrição – SC GÁS (c)	54.987	56.604
Total Valor Patrimonial	66.340	66.979
Avaliação pelo Custo de Aquisição		
Usina Hidrelétrica de Cubatão S.A. (b)	3.353	3.353
Outros Investimentos	325	325
(-) Prov. Desval. Invest. – Usina Hidrelétrica de Cubatão S.A.	(3.353)	(3.353)
Total Avaliação pelo Custo de Aquisição	325	325
Total	66.665	67.304

a) Empresa Catarinense de Transmissão de Energia – ECTE

A Celesc possui 20% de participação no empreendimento. Em função do processo de desverticalização, a Celesc, a partir de 31 de dezembro de 2006, efetuou a avaliação do investimento pelo Método de Equivalência Patrimonial alterando o valor de sua participação no empreendimento.

b) Usina Hidrelétrica de Cubatão S.A.

A Celesc possui 40% de participação no empreendimento. Em outubro de 2006 foi constituída Provisão de Desvalorização do Investimento em virtude de comunicado do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente – IBAMA, que se manifestou pelo indeferimento do licenciamento ambiental do empreendimento.

c) Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGÁS

Em 18 de dezembro de 2006, o Estado de Santa Catarina ofertou à Celesc o controle acionário da SCGÁS pelo valor de R\$93.000 onde o Estado de Santa Catarina era detentor de 1.827.415 Ações Ordinárias, equivalente a 51% das ações com direito a voto da referida Companhia. Em 19 de setembro de 2007 ocorreu a transferência das Ações.

16. Imobilizado

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração e distribuição são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização da ANEEL.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Resolução ANEEL nº 20, de 03 de fevereiro de 1999, regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado na conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

As principais taxas anuais de depreciação, de acordo com a Resolução ANEEL nº 240, de 05 de dezembro de 2006, são as seguintes:

Taxas Anuais de Depreciação por Macroatividade e Principais Equipamentos					
Gerção	(%)	Distribuição	(%)	Administração	(%)
Edificações	2,0	Banco de Capacitores	6,7	Edificações	4,0
Turbina Hidráulica	2,5	Chave de Distribuição	6,7	Equipamento Geral	10,0
Gerador	3,3	Condutor do Sistema	5,0	Veículos	20,0
		Estrutura do Sistema	5,0		
		Regulador de Tensão	4,8		
		Transformador de Distribuição	5,0		

Por atividade, o Imobilizado líquido da depreciação e das Obrigações Especiais está constituído da seguinte forma:

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

DESCRIÇÃO	Tx. Anuais Médias de Depreciação %	Custo	CONSOLIDADO			Valor Líquido	Valor Líquido
			30.06.2008	Depreciação e Amortização Acumulada	(-) Obrigações Vinculadas a		
Em Serviço							
Geração							
Terrenos		289	-	-	289	289	
Reservatórios, Barragens e Aduoras	2,0%	17.626	(9.289)	-	8.337	8.418	
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	2,0% a 4,0%	7.749	(6.016)	-	1.733	1.763	
Máquinas e Equipamentos	2,5% a 5,9%	28.116	(13.085)	-	15.031	15.213	
Veículos	20,0%	43	(43)	-	-	-	
Móveis e Utensílios	10,0%	38	(37)	-	1	1	
		53.861	(28.470)	-	25.391	25.684	
Distribuição							
Intangíveis		3.585	-	-	3.585	3.585	
Terrenos		9.852	-	-	9.852	9.852	
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	4,0%	50.807	(29.154)	-	21.653	22.096	
Máquinas e Equipamentos	2,0% a 7,7%	2.560.771	(974.928)	-	1.585.843	1.577.029	
(-) Obrigações Vinculadas a Concessão		-	-	(356.150)	(356.150)	(347.532)	
		2.625.015	(1.004.082)	(356.150)	1.264.783	1.265.030	
Administração							
Intangíveis	20,0%	32.426	(17.975)	-	14.451	16.064	
Terrenos		4.092	-	-	4.092	4.092	
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	4,0%	27.064	(8.818)	-	18.246	18.516	
Máquinas e Equipamentos	4,5% a 10,0%	69.169	(42.825)	-	26.344	26.731	
Veículos	20,0%	41.434	(30.246)	-	11.188	10.953	
Móveis e Utensílios	10,0%	6.907	(5.035)	(42)	1.830	1.752	
(-) Obrigações Vinculadas a Concessão		-	-	-	-	(42)	
		181.092	(104.899)	(42)	76.151	78.066	
Companhia de Gás de SC - SCGÁS							
Terrenos		364	-	-	364	364	
Tubulações	10,0%	148.592	(73.442)	-	75.150	76.455	
Aparelhos, Máquinas e Equipamentos	10,0%	76.951	(34.684)	-	42.267	43.903	
Sistemas e Equipamentos de Informática	20,0%	3.124	(2.040)	-	1.084	1.163	
Equipamentos e Móveis Administrativos	10,0%	1.055	(435)	-	620	622	
Equipamentos de Transporte	10,0%	470	(274)	-	196	219	
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	4,0%	340	(93)	-	247	251	
Intangíveis		1	-	-	1	1	
Total em Serviço		230.897	(110.968)	-	119.929	122.978	
Total em Serviço		3.090.865	(1.248.419)	(356.192)	1.486.254	1.491.758	
Em Curso							
Geração		2.499	-	-	2.499	2.027	
Distribuição		263.787	-	-	263.787	220.193	
(-) Obrigações Vinculadas a Concessão		-	-	(15.948)	(15.948)	-	
Administração		26.672	-	-	26.672	17.068	
Companhia de Gás de SC - SCGÁS		29.310	-	-	29.310	25.970	
Total em Curso		322.268	-	(15.948)	306.320	265.258	
Total		3.413.133	(1.248.419)	(372.140)	1.792.574	1.757.016	

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

No Imobilizado em Curso destaca-se o montante referente a obras de expansão do sistema de distribuição de energia elétrica.

16.1. Obrigações Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica

As obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica representam os valores da União, dos Estados, dos Municípios e dos Consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador, e as subvenções destinadas a investimentos no Serviço Público de Energia Elétrica na atividade de distribuição. O prazo de vencimento dessa obrigação é aquele estabelecido pela ANEEL para Concessões de Geração e Distribuição, cuja quitação ocorrerá ao final da Concessão.

A composição dessas obrigações é a seguinte:

Descrição	CONSOLIDADO	
	30.06.2008	31.03.2008
Participação da União	40.701	39.211
Participação do Estado	73.500	69.000
Participação do Município	509	194
Participação dos Consumidores	257.388	252.877
Outros	42	42
	372.140	361.324
Imobilizado em Serviço	356.192	347.574
Imobilizado em Curso	15.948	13.750
	372.140	361.324

17. Empréstimos, Financiamentos e Encargos de Dívidas

Os saldos dos empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas apresentam a seguinte composição:

Descrição	Encargos da Dívida	Principal		Total	
		Circulante	Longo Prazo	30.06.2008	31.03.2008
Em Moeda Nacional					
Eletrobrás (a)	-	7.747	28.375	36.122	31.576
BNDES (b)	-	15.418	39.938	55.356	59.416
Banco do Brasil (c)	643	-	67.628	68.271	68.281
	643	23.165	135.941	159.749	159.273

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os vencimentos das parcelas de longo prazo são os seguintes:

<u>Ano</u>	<u>Valor</u>
2009	12.936
2010	34.959
2011	34.587
Após 2011	53.460
	135.941

a) Eletrobrás

Os empréstimos e financiamentos contratados destinam-se aos programas de eletrificação rural e outros, sendo que os recursos advêm da Reserva Global de Reversão – RGR e do Fundo de Financiamento da Eletrobrás. Em caso de inadimplência, a garantia está vinculada aos recebíveis da contratante.

b) BNDES

O empréstimo contratado pela Controlada SCGÁS, com saldo em 30 de junho de 2008 no montante de R\$55.356 destinou-se para a ampliação de rede de gás natural.

c) Banco do Brasil S.A.

Empréstimo contraído para saldar os Contratos Fundação Celesc de Seguridade Social – Celos nºs 09 e 10, firmados entre a Celesc e a Celos, em 11 de abril de 2000 e 12 de abril de 2000, respectivamente.

Condições contratuais dos empréstimos em 30 de junho de 2008:

<u>Contratos</u>	<u>Moeda</u>	<u>Data da Assinatura</u>	<u>Objetivo</u>	<u>Juros</u>	<u>Vencimento Contrato</u>
BNDES	Reais	10/04/2001	Ampliação da Rede de Gás Nat ural	4%aa + TJLP	Mar/2011
BNDES	Reais	14/05/2007	Ampliação da Rede de Gás Natural	4%aa + TII P	Nov/2013
ECF 2141	Reais	03/07/2002	Luz no Campo	5% a.a.	Fev/2010
ECF 2124	Reais	22/07/2002	Luz no Campo	5% a.a.	Dez/2008
ECF 2270	Reais	28/04/2003	Reluz (Programa Nacional de Iluminação Pública Eficiente)	5% a.a.	Dez/2009
EFS 007	Reais	27/07/2004	Luz para Todos	5% a.a.	Nov/2016
EFS 0096	Reais	09/09/2005	Luz para Todos	5% a.a.	Nov/2016
ECF 2538	Reais	26/06/2006	Melhoria da Eficiência Energética do Sistema de Iluminação Pública do município de Itajaí	5% a.a.	Out/2012
ECFS 219	Reais	12/02/2008	Luz para Todos	5% a.a.	Mai/2020
Banco do Brasil	Reais	03/12/2007	Destina-se à liquidação dos Contratos nº 9 e nº 10 Firmados com a Fundação Celos.	106% CDI	Dez/2012

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A composição dos empréstimos e financiamentos, consolidados, por tipo de moeda e indexador é apresentada no quadro a seguir:

Moeda (equivalente em R\$)/Indexador	30.06.2008		31.03.2008	
	R\$	%	R\$	%
UFIR/IGP-M	36.122	22,61	31.576	19,83
Selic	-	-	-	-
TJLP	55.356	34,65	59.416	37,30
CDI	68.271	42,74	68.281	42,87
	159.749	100,00	159.273	100,00
Principal	159.106	99,60	158.620	99,59
Encargos	643	0,40	653	0,41

Variação das principais moedas estrangeiras e indexadores aplicados aos empréstimos e financiamentos:

Moeda/Indexador	Taxa Acumulada no Ano (%)	
	30.06.2008	30.06.2007
UFIR/IGP-M	6,82	1,46
TJLP	3,08	3,20
CDI	5,39	6,01

A mutação dos empréstimos e financiamentos, consolidados é apresentada no quadro a seguir:

CONSOLIDADO		
Descrição	Moeda Nacional	
	Curto Prazo	Longo Prazo
Em 31 de março de 2008	23.791	134.829
Ingressos	-	6.704
Encargos	67	-
Transferências	5.592	(5.592)
Amortizações	(6.285)	-
Em 30 de junho de 2008	23.165	135.941

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

18. Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – FIDC

A Celesc Distribuição S.A. captou R\$200.000 junto ao mercado de capitais. A operação, resultante da cessão de recebíveis futuros, tem o objetivo de custear parte dos investimentos em 2008 e caracterizou-se pelo grande interesse demonstrado pelos investidores na operação.

O FIDC ou "Fundos de Recebíveis", é uma modalidade de fundo de investimento cujos ativos são compostos de direitos creditórios. A Celesc Distribuição S.A. ofereceu como recebíveis, os direitos creditórios referentes ao consumo futuro de energia elétrica de unidades consumidoras pré-selecionadas, todas com perfil de adimplência.

Os maiores compradores das quotas oferecidas pela Celesc Distribuição S.A. foram fundos de investimento, que adquiriram 179 quotas, somando R\$179.000. Os outros investidores foram entidades de previdência privada, com R\$11.000 e uma instituição financeira, com R\$10.000. Cada quota foi comercializada a R\$1.000, no sistema *bookbuilding*, coordenado pelo BB Investimentos, em conjunto com o *ABC Banking Corporation*.

CONSOLIDADO

Descrição	Moeda Nacional	
	Curto Prazo	Longo Prazo
Em 31 de março de 2008	41.467	155.675
Encargos	-	5.840
Transferências	10.282	(10.282)
Amortizações	(10.577)	-
Em 30 de junho de 2008	41.172	151.233

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

19. Fornecedores

A conta de Fornecedores apresenta a seguinte composição:

Descrição	CONTROLADORA	
	30.06.2008	31.03.2008
Dona Francisca Energética S.A.	247	247
Fafen Energia	379	379
A ES Sul	291	291
Outros	145	145
Subtotal	1.062	1.062
Fornecedores de Materiais e Serviços	2.001	2.172
Total	3.063	3.234

Descrição	CONSOLIDADO	
	30.06.2008	31.03.2008
Fornecedores de Energia Elétrica e Gás		
Eletróbrás S.A.	61.365	64.949
Tractebel S.A.	60.251	73.728
Petrobrás S.A.	59.330	46.431
Copel Geração S.A.	43.429	52.225
Companhia Hidro Elétrica de São Francisco – Chesf	5.406	6.322
Lages Bioenergética Ltda	3.459	3.488
Furnas Centrais Elétricas S.A.	2.831	3.311
Companhia Energética de São Paulo – Cesp	2.634	3.022
Duke Energy Brasil	1.847	2.075
Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG	1.795	2.053
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. – ELETRONORTE	1.289	685
Enguia Gen Ltda	1.124	11.473
Usina Xavantes S.A.	117	3.071
Termorio S.A.	-	14.468
Outros	9.096	10.716
Subtotal	253.973	298.017
Encargos de Uso da Rede Elétrica	32.404	32.785
Fornecedores de Materiais e Serviços	50.841	32.461
Total	337.218	363.263

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

20. Taxas Regulamentares

São taxas específicas impostas às concessionárias e permissionárias do Setor Elétrico. O quadro a seguir demonstra as obrigações a recolher derivadas dos encargos do consumidor de energia elétrica estabelecidos em Leis e as obrigações a recolher, derivadas da Compensação Financeira pelo Uso de Recursos Hídricos.

Descrição	CONSOLIDADO	
	30.06.2008	31.03.2008
Eficiência Energética - EE	76.165	74.764
Encargo de Capacidade Emergencial – ECE	40.209	39.812
Encargo de Aquisição de Energia Emergencial	-	486
Quota da Conta de Consumo de Combustível – CCC	14.106	11.320
Pesquisa & Desenvolvimento – P&D	45.982	44.282
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	11.676	11.676
Quota de Reserva Global de Reversão – RGR	1.745	1.745
Taxa de Fiscalização ANEEL	612	612
Compensação Financeira Utilização Rec. Hídricos	86	-
	190.581	184.697

21. Entidade de Previdência Privada

A Celesc Distribuição S.A. na condição de patrocinadora da Celos, entidade fechada de previdência privada sem fins lucrativos, que tem como objetivo principal à complementação de aposentadoria para os participantes, representados basicamente, pelos seus empregados.

A composição das obrigações com a Celos está assim representada:

Descrição	CONTROLADORA		
	30.06.2008		31.03.2008
	Curto Prazo	Total	Total
Valores Correntes a Repassar (c)	18	18	18
	18	18	18

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	CONSOLIDADO			
	30.06.2008			31.03.2008
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Total
Reserva Matemática a Amortizar (a)	32.142	440.880	473.022	463.017
Aquisição Prédio Administração Central (b)	4.740	14.755	19.495	18.415
Valores Correntes a Repassar (c)	6.121	-	6.121	6.073
	43.003	455.635	498.638	487.505

a) Reserva Matemática a Amortizar

A Celesc adotou, em 1^a de janeiro de 1997, o novo plano de benefícios da Celos, denominado “Plano Misto”, prevendo a transferência dos participantes do plano transitório para esse novo plano. As regras de transferência entre planos foram definidas em 31 de dezembro de 1998 pela Celesc, e homologadas pela Secretaria de Previdência Complementar – SPC em 14 de janeiro de 1999, para vigência a partir de 1^o de janeiro de 1999. A principal alteração em relação ao plano anterior foi à mudança de “benefício definido” para “contribuição definida” relativamente aos benefícios programados, gerando um fundo de aposentadoria. A partir de 1^o de abril de 1999, iniciou-se o processo de migração voluntária, com encerramento em 31 de março de 2000 e vigência retroativa a 1^o de janeiro de 1999, com migração de 98% dos participantes.

Em decorrência desse processo a Celesc firmou, em 30 de novembro de 2001, o contrato para pagamento em 277 parcelas mensais e sucessivas, com a incidência de juros à taxa de 6% ao ano e atualização pela variação do IGP -M.

b) Aquisição do Prédio da Administração Central

Em outubro de 2004, a Celesc adquiriu o imóvel onde esta localizada sua sede administrativa, pelo valor total de R\$24.328, dividido em 08 (oito) parcelas anuais e sucessivas de R\$3.918. As parcelas vincendas serão atualizadas monetariamente em novembro de cada ano pelo IGP-M.

c) Valores Correntes a Repassar

Referem-se à provisão das contribuições mensais de planos de previdência privada, assistência médica e odontológica, empréstimos e outros benefícios, descontados em folha de pagamento dos empregados, bem como a parte que cabe a Celesc, ainda não repassado a Celos.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

22. Benefícios Pós-Emprego

Com relação ao Plano de Aposentadoria, Assistência Médica e Plano de Demissão Voluntária Incentivada – PDVI, e para fins de atendimento às determinações contidas nas Normas e Procedimentos de Contabilidade – NPC nº 26, do Instituto Brasileiro de Contadores – Ibracon, em parceria com o Conselho Federal de Contabilidade – CFC e, aprovada pela Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000, a Celesc demonstra a seguir a posição dos passivos relacionados com o plano de aposentadoria e plano de assistência médica, em 30 de junho de 2008:

Descrição	CONSOLIDADO		
	Plano de Aposentadoria	Plano de Assistência	Total
Saldo em 31 de março de 2008	200.373	67.357	267.730
Amortizações	(14.892)	(2.629)	(17.521)
Saldo em 30 de junho de 2008	185.481	64.728	250.209
Passivo Circulante	54.389	8.497	62.886
Passivo Exigível a Longo Prazo	131.092	56.231	187.323

A Celesc, pela Deliberação nº 243, de 09 de dezembro de 2002, aprovou o PDVI, que foi homologado pelo Governo do Estado de Santa Catarina visando à redução de custos operacionais.

Esse programa implementado a partir de janeiro 2003, teve a adesão de 1.089 empregados e até o final de 30 de junho de 2008 a Celesc quitou o débito com 273 empregados. O saldo do PDVI em 30 de junho de 2008 já contemplados no valor presente das obrigações é de R\$185.481 (R\$200.373 em 31 de março de 2008).

A Celesc, mediante os passivos provisionados nas Demonstrações Contábeis analisou todas as avaliações do cálculo atuarial de 2007 previstas, mantendo conservadoramente o saldo de suas obrigações junto a Celos referentes ao Plano de Previdência, considerando que em 2008 haverá o reflexo da total implementação da Tábua de Mortalidade Geral - AT-83, o que permitirá novas avaliações atuariais do Plano de Previdência.

23. Tributos e Contribuições Sociais

Os Tributos e Contribuições Sociais devidos por força da legislação vigente estão demonstrados a seguir:

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	CONTROLADORA	
	30.06.2008	31.03.2008
IRPJ	17.479	6.388
CSLL	5.688	1.691
COFINS	14.889	14.908
PIS	5.919	5.919
INSS retido na Fonte	342	398
IRRF Serviço de Terceiros	23	12
Outros	16	8
	44.356	29.324

Descrição	CONSOLIDADO	
	30.06.2008	31.03.2008
ICMS	36.783	35.839
IRPJ	55.030	29.390
CSLL	19.914	10.288
COFINS	30.718	31.348
PIS	9.344	9.476
INSS retido na Fonte	1.261	1.181
ISS	760	491
IRRF Serviço de Terceiros	449	471
IRRF Arrendamento e Aluguéis	29	30
Outros	3.567	2.649
	157.855	121.163

24. Programa Parcelamento Especial – Paes

A adesão da Celesc ao referido Programa, em 29 de agosto de 2003, teve fatores determinantes às condições vantajosas do programa, tais como o alongamento de prazo de quitação da dívida e a mudança do indexador (Selic para Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP). O débito consolidado do Paes está sendo pago desde agosto de 2003, em 120 parcelas mensais. As regras do programa estabelecem como condição de permanência a obrigatoriedade do pagamento regular dos impostos e das contribuições federais.

CONTROLADORA / CONSOLIDADO	
Saldo em 31 de março de 2008	17.196
(+) Atualização dos Saldos - TJLP	198
(-) Amortizações no Período	(428)
(-) Créditos Fiscais Homologados	(6.263)
Saldo em 30 de junho de 2008	10.703
Parcelas no Passivo Circulante	1.221
Parcelas no Passivo Exigível a Longo Prazo	9.482

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

25. Obrigações Estimadas

As obrigações estimadas, acrescidas dos encargos sociais referentes a férias, abono constitucional de férias, gratificação de férias e décimo terceiro salário, devidos aos empregados, estão assim evidenciadas:

CONTROLADORA		
Provisão para:	30.06.2008	31.03.2008
Férias	176	157
Abono Constitucional de Férias	31	37
Participação nos Lucros ou Resultados	-	12
13º Salário	91	37
	298	243

CONSOLIDADO		
Provisão para:	30.06.2008	31.03.2008
Licença Prêmio	24.432	24.664
Férias	18.754	16.744
Abono Constitucional de Férias	10.982	11.400
Gratificação de Férias	6.873	6.227
Participação nos Lucros ou Resultados	5.745	5.814
13º Salário	11.853	5.761
	78.639	70.610

26. Outras Contas a Pagar

CONTROLADORA				
Descrição	30.06.2008		31.03.2008	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Estado de Santa Catarina	-	-	7.440	-
Controladas	30	-	-	-
Outras	365	2.639	(26)	2.639
	395	2.639	7.414	2.639

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	CONSOLIDADO			
	30.06.2008		31.03.2008	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Cosip (a)	34.197	-	32.439	-
Contrato de Cobrança Serviço de Terceiros (b)	6.215	-	6.993	-
Faturas Rejeitadas (c)	12.050	-	10.628	-
Juros Empréstimo Compulsório (d)	1.108	-	1.503	-
Termo de Ajuste de Conduta ANEEL	8.621	-	8.621	-
Estado de Santa Catarina	-	-	7.440	-
Devolução de Participação Financeira Consumidor	2.592	-	2.731	-
Crédito de ICMS em Processo de Pagamento	1.660	-	1.509	-
Outras	3.772	3.209	3.467	3.055
	70.215	3.209	75.331	3.055

a) Contribuição para Custeio do Serviço de Iluminação Pública – Cosip

São valores devidos às prefeituras municipais referentes à Cosip, cobrados dos consumidores nas faturas de energia elétrica.

b) Contrato de Cobrança de Serviços de Terceiros

São valores devidos a terceiros referente a Convênios, cobrados dos consumidores nas faturas de energia elétrica.

c) Faturas Rejeitadas

São as obrigações perante consumidores relativos a contas pagas em duplicidade, ajustes de faturamento e outros.

d) Juros Empréstimo Compulsório

São os repasses efetuados pela Eletrobrás para que a Celesc efetue a liquidação dos juros relativos ao Empréstimo Compulsório.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

27. Provisões para Contingências

A Celesc e suas subsidiárias integrais estão sendo citadas em diversos processos judiciais de natureza trabalhista, cível e tributária. Na opinião da Diretoria Jurídica, existe possibilidade de desfecho negativo em diversos desses processos, considerados como perdas possíveis e prováveis para os quais foram constituídas provisões. Parte desses processos estão garantidos por depósitos judiciais. A posição das Provisões para Contingências está resumida a seguir:

CONTROLADORA				
Contingências	30.06.2008			31.03.2008
	Provisão	Depósitos Judiciais	Valor Líquido	Valor Líquido
Cíveis (b)	220.115	-	220.115	220.115
Regulatórias (c)	23.295	19.851	3.444	3.443
Tributárias (d)	1.240	-	1.240	1.240
	244.650	19.851	224.799	224.798

CONSOLIDADO				
Contingências	30.06.2008			31.03.2008
	Provisão	Depósitos Judiciais	Valor Líquido	Valor Líquido
Trabalhistas (a)	132.567	50.714	81.853	84.193
Cíveis (b)	349.580	22.036	327.544	333.372
Regulatórias (c)	23.450	19.851	3.599	3.598
Tributárias (d)	1.240	-	1.240	1.240
	506.837	92.601	414.236	422.403

a) Trabalhistas

Estão relacionadas às reclamações movidas por empregados e ex-empregados da Celesc e de empresas prestadoras de serviços relativas a questões de verbas rescisórias, salariais, enquadramentos e outros.

Quando da conclusão do processo de desverticalização, os saldos provenientes de ações trabalhistas movidas contra a Celesc foram vertidos para a Celesc Distribuição S.A.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Cíveis

Decorre de ações judiciais movidas pelos consumidores (classe industrial), que reivindicam o reembolso de valores pagos resultantes da majoração da tarifa de energia elétrica, com base nas Portarias DNAEE nº 38, de 27 de fevereiro de 1986 e nº 45, de 04 de março de 1986, aplicadas durante a vigência do Plano Cruzado. A Celesc constituiu provisão considerada suficiente para cobrir eventuais perdas com os processos dessa natureza. Quanto ao efeito sobre os anos subsequentes, denominados “Efeito Cascata”, não é possível no momento avaliar as possíveis decisões do Judiciário nem mesmo estimar os possíveis efeitos. Também foram constituídas provisões de diversas ações cíveis movidas por pessoas físicas e jurídicas, nas quais a Celesc é ré, relativas a questões de indenizações causadas por falha na rede elétrica, desapropriação e outras.

c) Regulatórias

A Celesc foi autuada pela ANEEL em alguns processos administrativos que implicaram em multas pela transgressão de alguns itens da qualidade no atendimento de consumidores e outras matérias. A Celesc recorreu na esfera administrativa contra as penalidades impostas, sendo que a provisão de R\$23.450 representa a estimativa de perdas nestas demandas.

d) Tributárias

Auto de Infração emitido pela Prefeitura Municipal de Criciúma e Prefeitura Municipal de Rio Negrinho no valor de R\$240, devido ao não recolhimento do Imposto Sobre Serviço – ISS e o Auto de Infração emitido pela Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina, no valor de R\$1.000, referente ao Imposto de Transmissão e Causas Mortis e Doação – ITCMD.

28. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Referem-se ao registro do IRPJ e CSLL da Celesc e da Celesc Distribuição S.A., com diferimentos calculados sobre Ativos Regulatórios, Energia Livre e Receita não Recebida de Órgãos Públicos. Os efeitos financeiros desses passivos fiscais ocorrerão quando da efetiva realização desses valores.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O quadro a seguir demonstra a movimentação no período:

CONSOLIDADO				
Descrição	31.03.2008	Adições	Baixas	30.06.2008
IRPJ e CSLL s/ Órgãos Públicos	9.899	642	(4.298)	6.243
IRPJ e CSLL s/ Ativos Regulatórios	13.388	350	-	13.738
IRPJ e CSLL s/ RTE - Energia Livre	11.962	300	(28)	12.234
	35.249	1.292	(4.326)	32.215

29. Patrimônio Líquido

Composição Acionária

O Capital Social atualizado, subscrito e integralizado, é de R\$1.017.700, permanecendo o mesmo valor em 31 de dezembro de 2007. As Ações Preferenciais classe “A” têm prioridade no recebimento de dividendos à base de 25%, não cumulativos, seguidos pelas Ações Preferenciais classe “B”.

A composição acionária, em número de ações, está representada conforme o quadro abaixo:

CELESC - Composição do Capital Social em Ações

base acionária em 30/06/2008

ACIONISTA	AÇÕES ORDINÁRIAS		AÇÕES PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
ESTADO DE SANTA CATARINA	7.791.010	50,18%	191	0,00%	7.791.201	20,20%
CAIXA PREV. B. BRASIL (PREVI)	5.140.864	33,11%	437.807	1,90%	5.578.671	14,46%
FUNDAÇÃO CELESC SEG. SOCIAL	910.161	5,86%	267.950	1,16%	1.178.111	3,05%
GERAÇÃO FUTURO (FUNDOS ADMINISTRADOS)	259.700	1,67%	2.674.991	11,61%	2.934.691	7,61%
CIA DESENVOLV ESTADO SC - CODESC	97.976	0,63%	-	0,00%	97.976	0,25%
CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS - ELETROBRAS	4.233	0,03%	4.142.774	17,98%	4.147.007	10,75%
TARPON INVESTIMENTOS (FUNDOS ADMINISTRADOS)	-	0,00%	4.699.023	20,39%	4.699.023	12,18%
POLAND FIA	-	0,00%	3.518.685	15,27%	3.518.685	9,12%
HEDGING-GRIFFO (FUNDOS ADMINISTRADOS)	-	0,00%	2.442.552	10,60%	2.442.552	6,33%
OUTROS	1.323.193	8,52%	4.860.481	21,09%	6.183.674	16,03%
TOTAL	15.527.137	40,26	23.044.454	59,74	38.571.591	100

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

30. Fornecimento e Suprimento de Energia Elétrica

A composição da receita bruta de fornecimento por classe de consumidores é a seguinte:

Descrição	CONSOLIDADO					
	Número de Consumidores		MWh		Receita Bruta	
	30.06.2008	30.06.2007	30.06.2008	30.06.2007	30.06.2008	30.06.2007
Residencial	1.694.959	1.634.695	1.934.291	1.935.955	770.224	794.136
Industrial	67.445	61.548	2.630.085	2.408.585	787.226	772.836
Comercial	173.314	166.751	1.272.818	1.240.399	460.142	477.113
Rural	221.291	216.918	874.466	836.180	162.902	166.917
Poder Público	17.136	16.613	156.247	171.070	56.091	60.164
Iluminação Pública	375	341	222.800	215.757	46.692	46.449
Serviço Público	1.982	1.927	127.793	133.671	32.328	35.571
Ajuste Tarifário IRT 2005	-	-	-	-	848	22.406
Total do Fornecimento	2.176.502	2.098.793	7.218.500	6.941.617	2.316.453	2.375.592
Suprimento de Energia	5	5	106.700	96.846	15.321	10.999

31. Outras Receitas Operacionais

Essa conta está formada pela seguinte composição:

Descrição	CONSOLIDADO	
	30.06.2008	30.06.2007
Renda de Prestação de Serviços (a)	6.417	6.055
Serviço Taxado (b)	3.026	3.693
Outras Receitas	1.836	(564)
	11.279	9.184

a) Renda de Prestação de Serviços

Receita derivada de serviços prestados por solicitação de terceiros, excetuando-se os serviços taxados, com base no custo apurado por meio de Ordens de Serviços – ODS.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Serviço Taxado

É a receita dos serviços prestados ao consumidor, tais como: vistoria, ligação e religação de unidades de consumo, aferição de medidor, emissão de segunda via de conta, verificação do nível de tensão e outros que venham a ser estabelecidos pela ANEEL.

32. Custo do Serviço e Despesas Operacionais

O Custo do Serviço e as Despesas Operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

CONTROLADORA								
30.06.2008								
Despesas Operacionais								
Descrição	Com Vendas	Gerais e Adminis- trativas		Outras	Total			
Administradores (a)	-	2.129		-	2.129			
Material	-	10		-	10			
Serviços de Terceiros	-	1.240		-	1.240			
Reversão de Provisões	(95.579)	-		-	(95.579)			
Outras Despesas Operacionais (c)	6	370		136	512			
	(95.573)	3.749		136	(91.688)			

CONSOLIDADO								
30.06.2008								
Descrição	Custo do Serviço				Despesas Operacionais			Total
	Com Energia Elétrica	Com Gás Natural	De Operação	Custo do Serviço Prestado a Terceiros	Com Vendas	Gerais e Adminis- trativas	Outras	
Pessoal (a)	-	-	104.820	185	22.179	50.138	4.224	181.546
Administradores (a)	-	-	-	-	-	2.524	-	2.524
Entidade de Previdência Privada	-	-	-	-	-	9.739	-	9.739
Material	-	-	14.573	320	585	7.591	-	23.069
Serviços de Terceiros	-	-	20.768	31	30.226	52.263	-	103.288
Energia Elétrica Comp. Revenda (b)	836.420	-	-	-	-	-	-	836.420
Encargo de Uso da Rede Elétrica	138.546	-	-	-	-	-	-	138.546
Taxa de Fiscalização ANEEL	-	-	-	-	-	-	3.672	3.672
AGESC	-	-	-	-	-	-	985	985
Comp. Financeira Rec. Hidricos	-	-	-	-	-	-	566	566
Depreciação	-	-	63.836	-	-	5.488	-	69.324
Amortização	-	-	-	-	-	3.783	-	3.783
Gás Natural Combustível	-	98.350	-	-	-	-	-	98.350
Transporte de Gás	-	29.756	-	-	-	-	-	29.756
Progr. Incent. Fontes Altern. - Proinfra	29.754	-	-	-	-	-	-	29.754
Utilização Faixas Domínio - Deinfra	-	-	-	-	-	40.526	-	40.526
Provisões	-	-	-	-	37.374	-	20.477	57.851
Reversão de Provisões	-	-	-	-	(121.728)	-	(17.130)	(138.858)
Outras Despesas Operacionais(c)	-	-	179	12	5.494	(3.309)	2.063	5.979
	1.004.720	128.106	205.716	548	(25.870)	168.743	14.857	1.496.820

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

DISTRIBUIÇÃO

Descrição	30.06.2008						
	Custo do Serviço			Despesas Operacionais			Total
	Com Energia Elétrica	De Operação	Prestado a Terceiros	Com Vendas	Gerais e Administrativas	Outras	
Pessoal (a)	-	104.005	185	21.028	46.883	4.224	176.325
Administradores (a)	-	-	-	-	18	-	18
Entidade de Previdência Privada	-	-	-	-	9.739	-	9.739
Material	-	13.995	320	581	7.488	-	22.384
Serviços de Terceiros	-	17.952	31	30.032	50.246	-	98.261
Energia Elétrica Comp. Revenda (b)	835.965	-	-	-	-	-	835.965
Encargo de Uso da Rede Elétrica	138.546	-	-	-	-	-	138.546
Taxa de Fiscalização ANEEL	-	-	-	-	-	3.586	3.586
Depreciação	-	52.180	-	-	5.488	-	57.668
Amortização	-	-	-	-	3.227	-	3.227
Progr. Incent. Fontes Altern. - Proinfra	29.754	-	-	-	-	-	29.754
Utilização Faixas Domínio - Deinfra	-	-	-	-	39.217	-	39.217
Provisões	-	-	-	37.374	-	20.477	57.851
Reversão de Provisões	-	-	-	(26.099)	-	(17.130)	(43.229)
Outras Despesas Operacionais(c)	-	1.505	12	5.315	(4.309)	1.923	4.446
	1.004.265	189.637	548	68.231	157.997	13.080	1.433.758

CONTROLADORA

Descrição	30.06.2007					
	Custo do Serviço		Despesas Operacionais			Total
	Custo com Energia Elétrica	Custo de Operação	Com Vendas	Gerais e Administrativas	Outras	
Administradores (a)	-	-	-	1.470	-	1.470
Serviços de Terceiros	-	-	(25)	1.368	-	1.343
Energia Elétrica Comp. Revenda (b)	4.353	-	-	-	-	4.353
Encargo de Uso da Rede Elétrica	1.142	-	-	-	-	1.142
Taxa de Fiscalização ANEEL	-	-	-	-	84	84
Comp. Financeira Rec. Hídricos	-	-	-	-	815	815
Provisões	-	-	29.896	-	-	29.896
Reversão de Provisões	-	-	(6.631)	-	-	(6.631)
Outras Despesas Operacionais (c)	-	(73)	7.625	(79)	758	8.231
	5.495	(73)	30.865	2.759	1.657	40.703

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

CONSOLIDADO							
30.06.2007							
Descrição	Custo do Serviço			Despesas Operacionais			Total
	Custo com Energia Elétrica	Custo de Operação	Custo do Serviço Prestado a Terceiros	Com Vendas	Gerais e Administrativas	Outras	
Pessoal (a)	-	92.367	4	18.766	45.241	5.211	161.599
Administradores (a)	-	-	-	-	1.535	-	1.535
Entidade de Previdência Privada	-	-	-	-	7.997	-	7.997
Material	-	12.015	102	663	7.232	-	20.012
Serviços de Terceiros	-	20.375	310	23.807	44.617	-	89.109
Energia Elétrica Comp. Revenda (b)	791.826	-	-	-	-	-	791.826
Encargo de Uso da Rede Elétrica	112.933	-	-	-	-	-	112.933
Taxa de Fiscalização ANEEL	-	-	-	-	-	3.481	3.481
Comp. Financeira Rec. Hidricos	-	-	-	-	-	1.171	1.171
Depreciação	-	45.792	-	-	5.203	-	50.995
Amortização	-	-	-	-	2.927	-	2.927
Progr. Incent. Fontes Altern. - Proinfra	20.232	-	-	-	-	-	20.232
Utilização Faixas Domínio - Deinfra	-	-	-	-	36.197	-	36.197
Provisões	-	-	-	52.598	-	23.499	76.097
Reversão de Provisões	-	-	-	(7.024)	-	(6.555)	(13.579)
Outras Despesas Operacionais(c)	-	1.983	43	10.372	(3.797)	3.158	11.759
	924.991	172.532	469	99.182	147.152	29.965	1.374.291

DISTRIBUIÇÃO							
30.06.2007							
Descrição	Custo do Serviço			Despesas Operacionais			Total
	Custo com Energia Elétrica	Custo de Operação	Custo do Serviço Prestado a Terceiros	Com Vendas	Gerais e Administrativas	Outras	
Pessoal (a)	-	92.367	14	18.766	45.241	5.211	161.599
Administradores (a)	-	-	-	-	42	-	42
Entidade de Previdência Privada	-	-	-	-	7.997	-	7.997
Material	-	11.822	102	663	7.232	-	19.819
Serviços de Terceiros	-	19.654	310	23.832	43.407	-	87.203
Energia Elétrica Comp. Revenda (b)	787.473	-	-	-	-	-	787.473
Encargo de Uso da Rede Elétrica	111.791	-	-	-	-	-	111.791
Taxa de Fiscalização ANEEL	-	-	-	-	-	3.363	3.363
Depreciação	-	45.197	-	-	5.203	-	50.400
Amortização	-	-	-	-	2.927	-	2.927
Progr. Incent. Fontes Altern. - Proinfra	20.232	-	-	-	-	-	20.232
Utilização Faixas Domínio - Deinfra	-	-	-	-	36.197	-	36.197
Provisões	-	-	-	22.702	-	23.499	46.201
Reversão de Provisões	-	-	-	(393)	-	(6.555)	(6.948)
Outras Despesas Operacionais(c)	-	2.028	43	2.747	(3.778)	2.400	3.440
	919.496	171.068	469	68.317	144.468	27.918	1.331.736

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) Pessoal e Administradores

Descrição	CONTROLADORA	
	30.06.2008	30.06.2007
Remunerações	1.627	990
Encargos Sociais	465	64
Benefícios Assistenciais	37	416
	2.129	1.470

Descrição	CONSOLIDADO	
	30.06.2008	30.06.2007
Remunerações	98.187	84.168
Encargos Sociais	40.459	36.675
Participação nos Lucros ou Resultados	8.377	7.043
Benefícios Assistenciais	14.072	15.550
Contencioso Trabalhista	4.238	5.285
Outros	18.737	14.413
	184.070	163.134

b) Energia Elétrica Comprada para Revenda

Descrição	CONTROLADORA	
	30.06.2007	
	R\$	GWh
Maesa	4.783	106
Créditos PIS e Cofins	(432)	-
Ativos Regul. Decreto nº 5.163/04	2	-
	4.353	106

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	CONSOLIDADO			
	30.06.2008		30.06.2007	
	R\$	GWh	R\$	GWh
Tractebel	291.641	2.289	347.859	3.128
Eletrobrás	191.569	2.409	144.948	1.584
Copel	204.916	1.763	214.288	1.924
Lages Bioenergética	15.610	96	14.927	106
Cenaeel	863	4	812	4
Santa Maria	695	11	1.057	17
Parque Eólico SC	91	-	85	-
Usina Roncador	208	3	336	4
CCEAR	219.312	1.633	41.330	602
Conta Comp. Var. Custos "Parc. A" – CVA	(20.396)	-	11.597	-
Créditos PIS e Cofins	(85.254)	-	(80.698)	-
Ativos Regul. Decreto nº 5.163/04	-	-	27.035	-
Petrobrás	-	-	61.945	573
Maesa	-	-	4.783	96
Outros	17.165	-	1.522	-
	836.420	8.208	791.826	8.038

c) Outras Despesas Operacionais

Descrição	CONTROLADORA	
	30.06.2008	30.06.2007
Arrendamento e Aluguéis	184	-
Seguros	46	-
Tributos	323	112
Recuperação de Despesas	(270)	(308)
Perdas Recebimento Créditos	-	7.937
Indenizações Cíveis	8	-
Propaganda e Publicidade	6	7
Outros	215	483
	512	8.231

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	CONSOLIDADO	
	30.06.2008	30.06.2007
Arrendamento e Aluguéis	3.072	2.964
Seguros	868	1.043
Tributos	3.097	3.192
Doações, Contribuições e Subvenções	444	695
Recuperação de Despesas	(14.075)	(15.444)
Indenizações Dano Oper. Manut. Sist. Elétrico	836	1.130
Perdas Recebimento Créditos	2.151	7.937
Benefícios a Aposentados	5	122
Indenizações Cíveis	1.309	447
Consumo Próprio de Energia Elétrica	3.151	4.869
Propaganda e Publicidade	2.672	1.989
Outros	2.449	2.815
	5.979	11.759

33. Receitas e Despesas Financeiras

	CONTROLADORA	
	30.06.2008	30.06.2007
Receitas Financeiras		
Renda de Aplicações Financeiras	616	3.396
Juros Sobre Contas a Receber do Estado de Santa Catarina	1.665	1.507
Acrésc. Moratórios s/ Energia Vendida	-	847
Créditos Homologados Refis	6.364	-
Variações Monetárias	45.354	2
Ganho com Participação Societária	-	1.776
Juros sobre Contas a Receber de Consumidores	-	40
Dividendos	257	-
Outras Receitas Financeiras	140	4.063
	54.396	11.631
Despesas Financeiras		
Encargos de Dívidas	-	699
Amorização do Ágio SCGÁS	3.235	-
Atualização Paes	-	463
CPMF	246	834
Outras Despesas Financeiras	224	220
	3.705	2.216
Resultado Financeiro	50.691	9.415

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	CONSOLIDADO	
	30.06.2008	30.06.2007
Receitas Financeiras		
Renda de Aplicações Financeiras	16.099	4.574
Juros Sobre Contas a Receber do Estado de Santa Catarina	1.665	1.507
Acrésc. Moratórios s/ Energia Vendida	22.360	25.223
Variações Monetárias	79.914	36.983
Desvalorização Cambial s/ Energia Comprada	4.708	3.811
Ganho com Participação Societária	-	1.776
Atualização sobre Ativos Regulatórios	6.911	3.513
Incentivo Financeiro Fundosocial	2.076	2.426
Deságio Fornecedores	103	3.217
Outras Receitas Financeiras	9.753	9.248
	143.589	92.278
Despesas Financeiras		
Encargos de Dívidas	33.411	21.569
Variação Monetária Empréstimos e Financiamentos	-	1.185
Var. Monet. e Acrésc. Moratórios s/ Energia Comprada	288	18.644
Variações Monetárias	31.051	6.895
Amorização do Ágio SCGÁS	3.235	-
Atualização Paes	-	463
Atualização Monetária Sobre o Ativo Regulatório	4.170	1.273
CPMF	1.087	9.696
Termo Ajuste de Conduta ANEEL	-	8.620
Outras Despesas Financeiras	7.955	4.103
	81.197	72.448
Resultado Financeiro	62.392	19.830

34. Instrumentos Financeiros

A Instrução CVM nº 235, de 23 de março de 1995, estabeleceu mecanismos para a divulgação do valor de mercado e das condições pactuadas dos instrumentos financeiros em nota explicativa. A Celesc não realizou, até 30 de junho de 2008, operações com características de instrumentos financeiros na forma definida pela referida Instrução.

Todos os demais Ativos e Passivos enquadrados como instrumentos financeiros (empréstimos, aplicações financeiras etc.) não apresentam desvios significativos entre o valor de mercado e o contábil.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

35. Transações com Partes Relacionadas

As transações com partes relacionadas são realizadas em condições normais de mercado e estão evidenciadas a seguir:

CONTROLADORA					
Partes Relacionadas	Natureza de Operação	Curto Prazo		Longo Prazo	
		30.06.2008	31.03.2008	30.06.2008	31.03.2008
ATIVO					
Estado de Santa Catarina	Empréstimo	-	-	34.281	33.438
	Rede Subterrânea	-	-	4.262	4.262
Casan	Participação Societária	-	-	29.445	29.445
Dona Francisca Energética S.A.	Participação Societária	-	-	15.338	15.338
ECTE	Dividendos	1.440	2.660	-	-
Geração	Dividendos	-	1.268	-	-
Distribuição	Dividendos	-	13.287	-	-
	Outros Créditos	-	-	7.540	1.188
		1.440	17.215	90.866	83.671
PASSIVO					
Celos	Repasse de Convênios	18	18	-	-
Distribuição	Outros Créditos	30	-	-	338
		48	18	-	338

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

CONSOLIDADO					
Partes Relacionadas	Natureza de Operação	Curto Prazo		Longo Prazo	
		30.06.2008	31.03.2008	30.06.2008	31.03.2008
ATIVO					
Estado de Santa Catarina	Empréstimo	-	-	34.281	33.438
	Rede Subterrânea	-	-	4.262	4.262
Casan	Participação Societária	-	-	29.445	29.445
Dona Francisca Energética S.A.	Participação Societária	-	-	15.338	15.338
ECTE	Dividendos	1.440	2.660	-	-
		1.440	2.660	83.326	82.483
PASSIVO					
Celos	Reserva Matemática	32.142	31.017	440.880	432.000
	Aquisição de Imóvel	4.740	4.740	14.755	13.675
	Repasse de Convênios	6.121	6.073	-	-
		43.003	41.830	455.635	445.675

36. IRPJ e CSLL – Taxa Efetiva

Em atendimento a Norma e Procedimento Contábil Ibracon nº 25, de maio de 1998, e a Deliberação CVM nº 273, de 20 de agosto de 1998, a Celesc está divulgando a conciliação das provisões para IRPJ e CSLL, calculadas pelas respectivas alíquotas nominais, com os valores constantes da Demonstração do Resultado. O demonstrativo a seguir contempla as informações da Controladora, da Celesc Geração S.A., da Celesc Distribuição S.A., da SCGÁS e do Consolidado, cada qual com sua forma de tributação e base de cálculo.

Descrição	Controladora			
	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	30.06.2008	30.06.2007	30.06.2008	30.06.2007
Lucro Antes do IR e CS	267.510	254.637	267.510	254.637
Dividendos Recebidos	(257)	(3.724)	(257)	(3.724)
Resultado da Equivalência Patrimonial	(130.888)	(198.045)	(130.888)	(198.045)
Outros	390	131	390	131
Base Tributável	136.755	52.999	136.755	52.999
Alíquota %	25	25	9	9
Total do Exercício	33.654	13.250	12.308	4.770
Outros	523	15.823	146	5.701
Total no Resultado	34.177	29.073	12.454	10.471

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	Celesc Geração S.A.			
	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	30.06.2008	30.06.2007	30.06.2008	30.06.2007
Base do Lucro Presumido (8% IRPJ e 12% CSLL)	4.054	1.840	5.402	2.558
Alíquota %	25	25	9	9
Tributo	1.014	460	486	230
Outros				
Redução do Adicional de IRPJ no Trimestre	(120)	(120)	-	-
Alíquota %	10	10	-	-
Tributo	(12)	(12)	-	-
Tributo Devido	1.002	448	486	230
Total no Resultado	1.002	448	486	230

Descrição	Celesc Distribuição S.A.			
	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	30.06.2008	30.06.2007	30.06.2008	30.06.2007
Lucro Antes do IR e CS	147.951	239.282	147.951	239.282
Alíquota %	25	25	9	9
Tributo	36.988	59.821	13.316	21.535
Adições/Exc. Permanentes :				
Incent. Fiscais - Lei Rouanet / FIA / Audio Visual	444	695	444	695
Realização IPC/BTNF	-	-	4.432	4.432
Multas	132	1.040	132	1.040
Dividendos Recebidos	-	-	-	-
Outros	(3.319)	(2.904)	(3.319)	(2.904)
Base Tributável	(2.743)	(1.169)	1.689	3.263
Alíquota %	25	25	9	9
Tributo	(686)	(292)	152	293
Adições/Exc. Temporárias:				
Provisões (Cíveis, Trabalhistas e PCLD)	14.720	28.142	14.720	28.142
PDI	(30.380)	(36.058)	(30.380)	(36.058)
Ativos e Passivos Regulatórios- CVA	(30.908)	51.660	(30.908)	51.660
Outros (RTE e Órgãos Públicos)	9.523	(8.189)	9.523	(8.189)
Base Tributável	(37.045)	35.555	(37.045)	35.555
Transferência Saldo Diferido na Holding	-	80.871	-	80.871
Alíquota %	25	25	9	9
Tributo	(9.261)	29.107	(3.334)	10.478
Lucro Real / Prejuízo Fiscal	108.163	273.668	112.595	278.100
Compensação Prejuízo Fiscal	-	(7.924)	-	(5.314)
Lucro Real após Compensações	108.163	265.744	112.595	272.786
Alíquota %	25	25	9	9
Tributo	27.041	66.436	10.134	24.550
Outras Deduções	(541)	(867)	26	1
Total no Resultado	35.761	36.462	13.494	14.073

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	SC GÁS			
	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	30.06.2008	30.06.2007	30.06.2008	30.06.2007
Lucro Antes do IR e CS	57.493	53.761	57.493	53.761
Adições/Exc. Permanentes :				
Provisões não Dedutíveis	-	7.229	-	7.229
Brindes	-	-	-	-
Reversão Provisão	(14.468)	-	(14.468)	-
Base Tributável	43.025	60.990	43.025	60.990
Alíquota %	25	25	9	9
Total do Exercício	10.756	15.248	3.872	5.489
Outros	-	(13)	5	-
Total no Resultado	10.756	15.235	3.877	5.489

Descrição	Consolidado			
	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	30.06.2008	30.06.2007	30.06.2008	30.06.2007
Tributos no Resultado				
Controladora	34.177	29.073	12.454	10.471
Celesc Distribuição S.A.	35.761	36.462	13.494	14.073
Celesc Geração S.A.	1.002	448	486	231
SC GÁS	10.756	-	3.877	-
Total Consolidado	81.696	65.983	30.311	24.775

37. Resultado Não Operacional

	CONTROLADORA	
	30.06.2008	30.06.2007
Receitas Não Operacionais		
Ganhos na Alienação Bens/Direitos	-	85.028
	-	85.028
Despesas Não Operacionais		
Outras Despesas	8	4
	8	4
Resultado Não Operacional	(8)	85.024

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	CONSOLIDADO	
	30.06.2008	30.06.2007
Receitas Não Operacionais		
Ganhos na Alienação Bens/Direitos	5.120	85.028
Ganhos (Almoxarifado)	-	11.446
Outras Receitas	10	3.231
	5.130	99.705
Despesas Não Operacionais		
Perdas na Desativação Bens/Direitos	-	3
Perdas na Alienação Bens/Direitos	-	1
Outras Despesas	501	340
	501	344
Resultado Não Operacional	4.629	99.361

38. Seguros

Os Seguros contratados estão de acordo com a política da Celesc com relação à cobertura dos seus ativos, levando em conta a natureza e o grau de risco, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas significativas.

Riscos	Data da Vigência	Limite Máximo de Indenização ou Limite de Responsabilidade	Prêmio
Transporte Aéreo e Terrestre (a)			
Internacional	01.11.2007 a 01.11.2008	US\$2.000	Variável
Nacional	01.11.2007 a 01.11.2008	US\$2.000	Variável
Prédio Edifício Sede (b)	11.08.2007 a 11.08.2008	R\$37.776	R\$7
Subestações (c)	14.01.2008 a 14.01.2009	R\$10.000	R\$795
Usinas (c)	14.01.2008 a 14.01.2009	R\$19.673	R\$57
Aeronave (d)			
Pessoas	31.12.2007 a 31.12.2008	R\$184	R\$1
Ativos	01.02.2008 a 01.02.2009	R\$3.950	R\$44

a) Transporte Aéreo e Terrestre

Visam garantir os danos causados às mercadorias transportadas por qualquer meio adequado no mercado interno e durante as operações de importação ou exportação de mercadorias no mercado externo. O prêmio varia conforme o volume transportado. Os limites máximos de coberturas estão contratados em dólares norte-americanos.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Prédio Edifício Sede

Visa garantir danos ao edifício, sede administrativa da Celesc.

c) Subestações e Usinas

Na apólice contratada foram incluídas as subestações e usinas, nomeando os principais equipamentos com seus respectivos valores segurados e seus limites máximos de indenização. Possui cobertura securitária básica, tais como incêndio: queda de raios e explosão de qualquer natureza, e cobertura adicional contra possíveis danos elétricos, riscos para equipamentos eletrônicos, de informática e diversos.

d) Aeronave

Visam garantir a seguridade dos passageiros, tripulantes, população, bens no solo e da própria aeronave.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

39. Fluxo de Caixa

	CONTROLADORA	
	30.06.2008	30.06.2007
Lucro do Período	220.879	215.094
Itens que não afetam o caixa:		
Custo das Baixas do Ativo Permanente	27.973	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(95.579)	(138.731)
Equivalência Patrimonial	(130.888)	(198.045)
Contingências Fiscais de Longo Prazo	-	(1.611)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	31.543	19.117
Juros e Variações Monetárias - líquidas	(1.665)	(1.507)
	52.263	(105.683)
Variações no Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo		
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	98.254	246.886
Títulos a Receber	(143.564)	-
Tributos a Compensar	(7.645)	(11.588)
Controladoras, Controladas e Coligadas	(7.540)	(82.446)
Investimentos	-	93.345
Dividendos	24.666	-
Depósitos Judiciais	2.559	-
Outras Contas a Receber	5.409	26.115
	(27.861)	272.312
Variações no Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo		
Fornecedores	(148)	(14.698)
Taxas Regulamentares	-	(41.325)
Entidade de Previdência Privada	7	-
Tributos e Contribuições Sociais e Paes	2.501	14.925
Coligadas e Controladas ou Controladoras	30	(6.903)
Obrigações Estimadas e Salários e Encargos Sociais	142	71
Dividendos Declarados e Juros sobre Capital Próprio	(28.413)	(648)
Outras	(7.049)	(162)
	(32.930)	(48.740)
Total das Atividades Operacionais	(8.528)	117.889
Atividades de Investimentos		
Investimentos	-	(49.659)
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	102	-
Total das Atividades de Investimento	102	(49.659)
Total dos Efeitos de Caixa	(8.426)	68.230
Saldo Inicial	17.470	11962
Saldo Final	9.044	80192
Variação no Caixa	(8.426)	68.230

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Fluxo de Caixa Consolidado

	CONSOLIDADO	
	30.06.2008	30.06.2007
Lucro do Período	220.879	215.094
Participação de Minoritários	35.573	-
Itens que não afetam o caixa:		
Depreciação e Amortização	73.107	53.922
Custo das Baixas do Ativo Permanente	37.179	11.693
Equivalência Patrimonial	(2.016)	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(84.261)	45.575
Contingências Fiscais de Longo Prazo	(2.703)	(16.391)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	46.942	(5.688)
Contingências Trabalhistas, Cíveis e Tributárias	3.348	16.941
Juros e Variações Monetárias - Líquidas	37.540	2.384
	365.588	323.530
Variações no Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo		
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	116.600	(75.178)
Títulos a Receber	(163.348)	(20.305)
Tributos a Compensar	(44.889)	(103.104)
Serviços em Curso	(2.016)	14.935
Estoques	981	179
Ativos Regulatórios	(61.491)	64.239
Investimento	-	49.738
Depósitos Judiciais	(5.251)	941
Dividendos	(572)	-
Outras Contas a Receber	3.084	164
	(156.902)	(68.391)
Variações no Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo		
Fornecedores	12.067	(15.494)
Taxas Regulamentares	14.183	(4.136)
Entidade de Previdência Privada	(7.439)	(4.371)
Benefício Pós-Emprego	(35.545)	(36.058)
Tributos e Contribuições Sociais e Paes	22.191	112.318
Passivos Regulatórios - Conta de Comp. De Var. Custos "Parc. A" - CVA	29.167	(11.135)
Obrigações Estimadas + Salários e Encargos Sociais	1.106	4.291
Dividendos Declarados e Juros sobre Capital Próprio	(80.571)	(648)
Resultado Exerc. Futuros	-	(6.386)
Utilização de Faixas de Domínio - Deinfra	19.609	18.098
Outras	(6.599)	20.603
	(31.831)	77.082
Aplicações no Realizável a Longo Prazo		
Aplicações Financeiras	17	-
	17	-
Total das Atividades Operacionais	176.872	332.221
Atividades de Investimentos		
Investimentos	-	(23.265)
Imobilizado	(164.493)	(231.180)
Diferido	(536)	-
Obrigações Especiais	8.888	4.650
Total das Atividades de Investimento	(156.141)	(249.795)
Atividades de Financiamento		
Empréstimos e Financiamentos - Líquido	(8.461)	(37.088)
FIDC	(20.856)	7.624
Repasse de Convênios	10.490	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	102	-
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(10.284)	-
Total das Atividades de Financiamento	(29.009)	(29.464)
Total dos Efeitos de Caixa	(8.278)	52.962
14/08/2008 17:24:03		Pág. 04
Saldo Inicial	492.642	129.453
Saldo Final	484.364	182.415
Variação no Caixa	(8.278)	52.962

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

40. Informações Trimestrais – Segregação por Atividades

Com a anuência da ANEEL pela Resolução Autorizativa nº 712, de 03 de outubro de 2006, que permitiu a segregação das atividades de Geração e Distribuição de Energia Elétrica, a Celesc constituiu subsidiárias integrais do qual passou a ser Controladora: Celesc Geração S.A. e Celesc Distribuição S.A., que iniciaram suas atividades operacionais totalmente desvinculadas de outras a partir de 02 de outubro de 2006.

Apresentamos as principais informações sobre as controladas da Celesc, representadas pelo Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado da Celesc Geração S.A. e Celesc Distribuição S.A.

Celesc Geração S.A.
CNPJ – 08.336.804/0001-78
Balanço Patrimonial

(valores expressos em milhares de reais)

Ativo	30.06.2008	31.03.2008
Circulante	41.340	38.728
Numerário Disponível	2.214	1.177
Aplicações no Mercado Aberto	34.256	31.995
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	4.836	4.940
Estoque	15	-
Tributos a Compensar	17	616
Outros	2	-
Realizável a Longo Prazo	11.152	11.157
Controladora e Controladas	11.057	11.057
Tributos a Compensar	95	100
Permanente	27.890	27.711
Imobilizado Líquido	27.890	27.711
Total do Ativo	80.382	77.596

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Celesc Geração S.A.
CNPJ – 08.336.804/0001-78
Balanco Patrimonial

(valores expressos em milhares de reais)

Passivo	30.06.2008	31.03.2008
Circulante	2.206	3.018
Fornecedores	771	54
Taxas Regulamentares	109	23
Tributos e Contribuições Sociais	1.294	1.673
Dividendos Declarados	-	1.268
Controladora e Controladas	32	-
Patrimônio Líquido	78.176	74.578
Capital Social	35.000	35.000
Reservas de Lucro	25.285	25.285
Lucros Acumulados	17.891	14.293
Total do Passivo	80.382	77.596

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Celesc Geração S.A.
CNPJ – 08.336.804/0001-78
Demonstração do Resultado
(valores expressos em milhares de reais)

	<u>30.06.2008</u>	<u>30.06.2007</u>
Receita Operacional Bruta	34.364	17.946
Fornecimento de Energia Elétrica	33.841	17.946
Energia Elétrica de Curto Prazo	523	-
(-) Deduções da Receita Operacional	4.102	3.116
ICMS sobre Energia Elétrica Vendida	2.859	2.150
PIS	212	117
COFINS	979	538
Reserva Global de Reversão – RGR	52	311
(=) Receita Operacional Líquida	30.262	14.830
(-) Custo do Serviço de Energia Elétrica	5.582	2.170
Custo com Energia Elétrica	1.341	633
Energia Elétrica Comprada para Revenda	455	-
Encargos de Uso da Rede Elétrica	886	633
Custo de Operação	4.241	1.537
Material	378	193
Serviço de Terceiros	3.270	721
Depreciação	589	595
Outras Despesas	4	28
(=) Lucro Operacional	24.680	12.660
(-) Despesas Operacionais	1.559	682
Despesas Gerais e Administrativas	907	292
Outras Despesas Operacionais	652	390
(=) Resultado do Serviço	23.121	11.978
(+/-) Receitas (Despesas) Financeiras	1.258	(160)
(=) Resultado Operacional	24.379	11.818
(+) Receita Não Operacional	-	4
(=) Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	24.379	11.822
(-) Provisão para Imposto de Renda	1.002	448
(-) Provisão para Contribuição Social	486	230
(=) Lucro do Exercício	22.891	11.144

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Celesc Distribuição S.A.
CNPJ – 08.336.783/0001-90
Balanco Patrimonial

(valores expressos em milhares de reais)

Ativo	30.06.2008	31.03.2008
Circulante	1.332.610	1.378.506
Numerário Disponível	132.890	113.964
Aplicações no Mercado Aberto	216.296	206.660
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	882.650	949.471
Títulos a Receber	229.563	200.437
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(278.181)	(285.217)
Tributos a Compensar	46.885	35.091
Serviços em Curso	16.634	15.620
Estoque	16.615	16.602
Ativos Regulatórios – Conta Comp. de Var. Custos "Parc. A" – CVA	14.728	42.363
Ativo Regulatório – PIS e COFINS	2.001	2.274
Ativos Regulatórios - Outros	1.683	6.731
Controladora	75	-
Despesas Pagas Antecipadamente	1.517	-
Outros Créditos	49.254	74.510
Não Circulante	2.297.668	2.201.109
Realizável a Longo Prazo	682.118	620.646
Títulos a Receber	197.859	208.022
FIDC	12.149	11.634
Ativos Regulatórios – Conta Comp. de Var. Custos "Parc. A" – CVA	167.861	92.487
Ativo Regulatório – PIS e COFINS	38.546	37.668
Controladora	-	338
Tributos a Compensar	38.310	32.075
Impostode Renda e Contribuição Social Diferidos	227.393	238.422
Permanente	1.615.550	1.580.463
Imobilizado Líquido	1.615.444	1.580.357
Investimentos	106	106
Total do Ativo	3.630.278	3.579.615

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Celesc Distribuição S.A.
CNPJ – 08.336.783/0001-90
Balanco Patrimonial

(valores expressos em milhares de reais)

Passivo	30.06.2008	31.03.2008
Circulante	927.133	973.562
Fornecedores	278.013	309.717
Folha de Pagamento e Encargos Sociais	11.622	11.666
Encargos de Dívidas	643	653
Empréstimos e Financiamentos	7.747	8.304
FIDC	41.172	41.467
Taxas Regulamentares	190.472	184.674
Entidade de Previdência Privada	42.985	41.812
Benefícios Pós-Emprego	62.886	62.769
Tributos e Contribuições Sociais	95.408	83.609
Dividendos Declarados e Juros sobre o Capital Próprio	-	13.287
Passivos Regulatórios – Conta Comp. de Var. Custos "Parc. A" – CVA	23.613	67.125
Passivos Regulatórios - Outros	5.036	11.197
Obrigações Estimadas	78.341	69.576
Utilização de Faixas de Domínio - Deinfra	19.609	-
Outras Contas a Pagar	69.586	67.706
Não Circulante	1.301.289	1.223.170
Exigível a Longo Prazo	1.301.289	1.223.170
Empréstimos e Financiamentos	96.003	90.900
FIDC	151.233	155.675
Entidade de Previdência Privada	455.635	445.675
Benefícios Pós-Emprego	187.323	204.961
Provisão para Contingências	189.437	197.605
Tributos e Contribuições Diferidas	32.215	35.249
Passivos Regulatórios – Conta Comp. de Var. Custos "Parc. A" – CVA	170.846	80.838
Controladora	18.597	12.245
Outras Contas a Pagar	-	22
Patrimônio Líquido	1.401.856	1.382.883
Capital Social Realizado	994.571	994.571
Reservas de Lucro	323.590	323.590
Lucros Acumulados	83.695	64.722
Total do Passivo	3.630.278	3.579.615

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Celesc Distribuição S.A.
CNPJ – 08.336.783/0001-90
Balanco Patrimonial
 (valores expressos em milhares de reais)

	30.06.2008	30.06.2007
Receita Operacional Bruta	2.424.603	2.471.449
Fornecimento de Energia Elétrica	2.284.551	2.355.732
Suprimento de Energia Elétrica	15.321	10.999
Disponibilização da Rede Elétrica	84.391	80.090
Energia Elétrica de Curto Prazo	10.922	1.170
Arrendamentos e Aluguéis	17.690	13.919
Renda da Prestação de Serviços	6.866	6.410
Outras Receitas	4.862	3.129
(-) Deduções da Receita Operacional	852.752	925.338
ICMS sobre Energia Elétrica Vendida	489.297	493.515
PIS	40.937	41.900
COFINS	187.022	189.286
ISS	60	58
Reserva Global de Reversão – RGR	10.421	10.808
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	72.938	71.100
Conta de consumo de Combustíveis - CCC	36.533	103.643
Pesquisa e Desenvolvimento P&D	7.772	10.973
Eficiência Energética PEE	7.772	4.051
Encargo de Capacidade Emergencial	-	4
(=) Receita Operacional Líquida	1.571.851	1.546.111
(-) Custo do Serviço de Energia Elétrica	1.194.450	1.091.033
Custo com Energia Elétrica	1.004.265	919.496
Energia Elétrica Comprada para Revenda	835.965	787.473
Encargos de Uso da Rede Elétrica	138.546	111.791
Proinfra	29.754	20.232
Custo de Operação	189.637	171.068
Pessoal e Administradores	104.005	92.367
Material	13.995	11.822
Serviço de Terceiros	17.952	19.654
Depreciação	52.180	45.197
Outras Despesas	1.505	2.028
Custo do Serviço Prestado a Terceiros	548	469
(=) Lucro Operacional	377.401	455.078
(-) Despesas Operacionais	239.308	240.703
Despesas com Vendas	68.231	68.317
Despesas Gerais e Administrativas	157.997	144.468
Outras Despesas Operacionais	13.080	27.918
(=) Resultado do Serviço	138.093	214.375
(+/-) Receitas (Despesas) Financeiras	5.220	10.575
(=) Resultado Operacional	143.313	224.950
(+) Receita Não Operacional	5.130	14.673
(-) Despesa Não Operacional	493	340
(=) Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	147.950	239.283
(-) Provisão para Imposto de Renda	35.761	36.462
(-) Provisão para Contribuição Social	13.494	14.073
(=) Lucro do Exercício	98.695	188.748

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

41. Resumo das Diferenças entre as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (Princípios Contábeis Brasileiros) e o U.S. GAAP

As Demonstrações Contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que diferem em certos aspectos dos princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América - U.S. GAAP. O quadro a seguir demonstra a conciliação entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e no U.S. GAAP do Patrimônio Líquido, para os períodos findos em 30 de junho de 2008 e de 31 de dezembro de 2007. Os valores e demonstrações referentes ao passivo atuarial da Celos foram ajustados em 31 de dezembro de 2007, mediante a aplicação do FAS-158, que complementa o FAS-87, 88, 106 e 132, com o objetivo de aumentar a transparência das informações e alinhamento às regras internacionais.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	30.06.2008	30.06.2007
Lucro Líquido do Período	220.879	215.094
Investimentos		(60)
Correção monetária de 1996 e 1997 com base no IGP-M	-	(60)
Imobilizado	4.118	6.812
Correção monetária de 1996 e 1997 com base no IGP-M	(4.237)	(5.585)
<i>Custo, líquido das baixas</i>	(2.368)	(1.336)
<i>Depreciação, líquido das baixas</i>	(1.869)	(4.249)
Amortizações de softwares não reconhecida nos livros	1.769	869
Juros e encargos próprios	6.850	4.121
<i>Reversão do custo, líquido das baixas</i>	6.878	897
<i>Reversão da Depreciação, líquido das baixas</i>	(28)	3.224
Custos administrativos	(823)	(1.582)
<i>Reversão do custo, líquido das baixas</i>	(3.042)	(4.167)
<i>Reversão da Depreciação, líquido das baixas</i>	2.219	2.585
Capitalização dos encargos financeiros	560	8.989
Reversão do critério adotado no Brasil	693	881
<i>Custo, líquido das baixas</i>	200	189
<i>Depreciação, líquido das baixas</i>	493	692
Reconhecimento do critério adotado pelo US GAAP	(133)	8.108
<i>Custo, líquido das baixas</i>	5.033	14.141
<i>Depreciação, líquido das baixas</i>	(5.166)	(6.033)
Obrigações Especiais	9.374	10.996
Correção monetária de 1996 e 1997 com base no IGP-M	63	486
<i>Custo, líquido das baixas</i>	127	120
<i>Depreciação, líquido das baixas</i>	(64)	366
Custo	9.311	10.510
<i>Depreciação</i>	5.386	8.237
<i>Baixas</i>	3.925	2.273
Plano de Pensão e Assistência Médica	-	(428.161)
<i>Complemento do Plano de Pensão</i>	-	(435.631)
<i>Complemento do Plano de Assist. Médica</i>	-	7.470
Efeitos do Imobilizado da Controlada- SCGÁS	1.509	-
Subtotal dos ajustes do USGAAP	15.001	(410.413)
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre os ajustes	(5.101)	139.540
Ajustes do USGAAP líquidos do IRPJ e CSLL	9.900	(270.873)
Lucro (Prejuízo) líquido conforme USGAAP	230.779	(55.779)
Lucro (Prejuízo) líquido por lote de mil ações em reais	5.983	(1.446)

O quadro a seguir demonstra a conciliação entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e no U.S. GAAP do Resultado do Exercício, para os períodos findos em 30.06.2008 e 31.12.2007:

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	30.06.2008	31.12.2007
Patrimônio Líquido /Princípios Contábeis Brasileiros	1.674.242	1.453.363
Investimentos	282	282
Correção Monetária de 1996 a 1997 com base no IGP-M	690	690
Provisão para perdas em incentivos fiscais	0	0
reversão de juros nos investimentos	(408)	(408)
Imobilizado	90.209	86.090
Correção Monetária de 1996 a 1997 com base no IGP-M	25.407	29.644
Custo, líquido das baixas	146.974	149.342
Depreciação, líquido das baixas	(121.567)	(119.698)
Amortização de "softwares", desde sua ativação.	(5.441)	(7.210)
Juros e Encargos Próprios	(18.984)	(25.834)
Reversão do custos, líquido das baixas	(95.168)	(102.046)
Reversão da depreciação, líquido das baixas	76.184	76.212
Custos Administrativos	(69.712)	(68.889)
Reversão do custos, líquido das baixas	(99.381)	(96.339)
Reversão da depreciação, líquido das baixas	29.669	27.450
Capitalização de encargos financeiros	158.938	158.379
Reversão do critério adotado no Brasil	(25.228)	(25.921)
Custo, líquido das baixas	(36.100)	(36.299)
Depreciação, líquido das baixas	10.871	10.378
Reconhecimento do critério adotado no U.S. GAAP.	184.167	184.300
Custo, líquido das baixas	251.071	246.038
Depreciação, líquido das baixas	(66.904)	(61.738)
Obrigações Especiais	148.686	139.312
Correção Monetária de 1996 a 1997 com base no IGP-M	(8.120)	(8.183)
Custo, líquido das baixas	(13.005)	(13.132)
Depreciação, líquido das baixas	4.885	4.949
Custo	156.806	147.495
Depreciação acumulada	114.444	109.058
Baixas	42.362	38.437
Plano de pensão e assistência	(101.480)	(101.480)
Complemento do Plano de Pensão	7.802	7.802
Complemento do Plano de Assistência Médica	(109.282)	(109.282)
Efeitos do Imobilizado da Controlada- SCGÁS	(413)	(1.922)
Outros - Não sujeitos a impactos fiscais	-	28.451
Dividendos propostos	-	28.451
Subtotal dos Ajustes de U.S. GAAP.	137.283	150.733
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre os ajustes	(46.676)	(41.575)
Ajustes de U.S. GAAP, líquidos do IRPJ e CSLL	90.607	109.158
Patrimônio Líquido/Princípios Contábeis Norte Americanos-U.S.GAAP	1.764.849	1.562.521

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A mutação do Patrimônio Líquido, de acordo com o U.S. GAAP é como segue :

Patrimônio Líquido conforme U.S. GAAP. 31.12.2007	1.562.521
Lucro Líquido do Exercício	230.779
(-) Dividendos e juros pagos	28.451
Patrimônio Líquido conforme U.S. GAAP. 30.06.2008	<u>1.764.849</u>

Abaixo é demonstrado o resumo das principais diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e no U.S. GAAP:

a) Atualização Monetária em 1996 e 1997

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Celesc cessou a correção monetária dos efeitos da inflação em 31 de dezembro de 1995. A partir de 1º de janeiro de 1996, o valor contábil de todos os ativos e passivos não monetários passaram a ser representado pelo custo histórico como base de valor. De acordo com o U.S. GAAP, até dezembro de 1997 o Brasil era considerado um país de economia hiperinflacionária e, conseqüentemente, a Celesc continuou a registrar os efeitos inflacionários de tais ativos e passivos através do IGP-M até 1997.

Os ajustes de conciliação de U.S. GAAP representam a amortização da correção monetária do ativo imobilizado, de investimentos e obrigações especiais, resultantes da correção monetária aplicada durante os anos de 1996 e 1997.

Para fins de conciliação do U.S. GAAP, o Patrimônio Líquido foi acrescido em R\$ 17.977 e R\$ 22.151 em 30 de junho de 2008 e 31 de dezembro de 2007, respectivamente, em função dos ajustes de correção monetária de 1996 e 1997 líquido de depreciação e baixas conforme demonstrado a seguir:

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

<u>Efeitos da correção monetária pelo</u> <u>IGP-M até 31 de março de 2008</u>	<u>Investimentos</u>	<u>Imobilizado</u>	<u>Obrigações</u> <u>Especiais</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2006	684	39.143	(9.246)	30.581
Baixas		(796)	71	796
Depreciação e Amortização		(1.5240)	129	1.736
Em 31 de março de 2007	684	36.823	(9.046)	28.461
Baixas	(60)	(540)	49	(551)
Depreciação e Amortização		(2.725)	237	(2.488)
Em 30 de junho de 2007	624	33.558	(8.760)	25.422
Baixas		(718)	54	(654)
Depreciação e Amortização		(1.287)	108	(1.179)
Em 30 de setembro de 2007	624	31.553	(8.588)	23.589
Baixas	66	(915)	92	(757)
Depreciação e Amortização		(994)	313	(681)
Em 31 de dezembro de 2007	690	29.644	(8.183)	22.151
Baixas		(1.500)		(1.500)
Depreciação e Amortização		(1.529)	112	(1.641)
Em 31 de março de 2008	690	26.615	8.295	19.010
Baixas		(868)	75	(793)
Depreciação e amortização		(340)	100	(240)
Em 30 de junho de 2008	690	25.407	8.120	17.977

b) Investimentos em Incentivos Fiscais

Esses investimentos, aprovados pelo Governo brasileiro para regiões subdesenvolvidas do Brasil ou para projetos específicos, estão disponíveis sem custo adicional sobre o pagamento de impostos. De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, são registrados como um ativo, com um crédito correspondente em uma reserva no Patrimônio Líquido. Para fins de conciliação com o U.S. GAAP, este crédito é estornado contra os respectivos investimentos.

c) Amortização de Softwares

A Celesc não estava calculando a amortização de *softwares*, pois isso dependia da aprovação da ANEEL para reconhecer tal despesa de amortização na tarifa de energia dos consumidores. A partir do trimestre findo em 30 de junho de 2005, a Celesc obteve a aprovação da ANEEL sobre o requerimento, para reconhecer a despesa de amortização na tarifa de energia dos consumidores. A amortização foi reconhecida para demonstrar a vida útil dos *softwares* a uma taxa de 20% a.a., retroativamente a 1º de janeiro de 2005.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Para fins de U.S. GAAP, tal amortização foi reconhecida para demonstrar a vida útil dos *softwares*, a uma taxa de amortização de 20% a.a, desde sua adição original.

d) Capitalização de Juros e Encargos Próprios

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Celesc capitalizou os custos de juros de empréstimos, as variações cambiais provenientes de empréstimos indexados em moeda estrangeira e os juros atribuídos aos recursos dos acionistas aplicados na construção em curso, até 31 de dezembro de 2001. De acordo com o U.S. GAAP, em conformidade com o *Statement of Financial Accounting Standards* (Pronunciamento sobre Princípios de Contabilidade) SFAS nº 34 – *Capitalization of Interest Cost* (Capitalização dos Custos de Juros), os juros incorridos sobre os empréstimos são capitalizados na medida em que tais empréstimos não excedam as construções em curso. Os juros atribuídos ao recurso dos acionistas, bem como às variações cambiais provenientes de empréstimos indexados em moeda estrangeira, não são capitalizados.

e) Capitalização de Custos Administrativos

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Celesc capitalizou custos administrativos indiretos até o limite de 10% das despesas diretas com pessoal e serviço de terceiros, atribuíveis ao imobilizado em curso. Esta prática não é aceita pelo U.S. GAAP e, conseqüentemente, seus efeitos foram revertidos para fins da conciliação ao U.S. GAAP.

f) Obrigações Especiais

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Celesc apresenta as obrigações especiais, representando as contribuições de consumidores ao custo de expansão dos sistemas de distribuição, como redutora do ativo imobilizado. Essas obrigações não estão sujeitas à depreciação com base na vida útil aplicáveis aos respectivos ativos e baixas. De acordo com o U.S. GAAP, as contribuições recebidas de consumidores são consideradas como reembolso de custos de construção e são creditadas contra o custo do respectivo ativo.

Para fins de conciliação com o U.S. GAAP, a depreciação é ajustada pelos efeitos das baixas das obrigações especiais vinculadas à concessão, calculados pelas taxas de depreciações aplicáveis à classe correspondente de imobilizado adquirido com tais contribuições dos consumidores.

g) Imposto de Renda e Contribuição Social

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, o IRPJ e a CSLL Diferidos Passivos, são reconhecidos com base no montante estimado de impostos a pagar no futuro.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O IRPJ e a CSLL Diferidos Ativos, relativos a diferenças temporárias dedutíveis (despesas que são provisionadas, porém são indedutíveis até sua realização em períodos seguintes) ou a prejuízos fiscais, são reconhecidos quando existe uma razoável certeza de que a Celesc gerará lucros a serem utilizados para a compensação dos referidos ativos.

De acordo com o U.S. GAAP, o IRPJ e a CSLL Diferidos, relativos a diferenças temporárias ou prejuízos fiscais, são sempre reconhecidos e, se necessário, uma provisão para realização é reconhecida se houver possibilidade de não realização dos ativos.

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os efeitos do IRPJ Diferido relativo à indexação de ativos permanentes aplicada para fins contábeis, mas não aplicada para fins fiscais, são registrados no Patrimônio Líquido.

De acordo com o U.S. GAAP, essa obrigação como IRPJ Diferido deve ser alocada na Demonstração do Resultado do Exercício.

h) Lucro por Ação

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, o lucro líquido por ação é calculado pelo número de ações em circulação na data do Balanço. De acordo com o U.S. GAAP, pelo SFAS nº 128 – “Lucro por Ação”, o lucro por ação é calculado pela divisão do lucro líquido disponível para as ações, pela média das ações disponíveis no período. Para todos os períodos apresentados, a Celesc não possuía qualquer potencial de dissolução das ações, conseqüentemente, o lucro diluído por ações é igual ao lucro básico por ações.

i) Contabilização de Efeitos Regulatórios

De acordo com o U.S. GAAP, devido ao resultado de várias ações tomadas pelo Governo Federal e pela ANEEL em 2001, a Celesc está sujeita aos efeitos do SFAS nº 71 – *Accounting for the Effects of Certain Types of Regulation* (Contabilização de Efeitos de Certos Tipos de Regulamentação). A estrutura de ajuste tarifário no Brasil passou a prover a recuperação dos custos permitidos a Celesc, incluindo aqueles resultantes das determinações do Governo Federal relacionados às medidas do racionamento de energia impostas em 2001.

Desta forma, a Celesc capitaliza os custos incorridos permitidos como ativos regulatórios diferidos quando há uma provável expectativa de que as receitas futuras, iguais aos custos incorridos, sejam faturadas e recebidas por meio da inclusão destes custos numa tarifa crescente reajustada definida pelo ANEEL anualmente. O ativo regulatório diferido é eliminado quando a Celesc recebe os custos relacionados por meio do faturamento aos consumidores.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Se a ANEEL excluir a totalidade ou parte dos custos da revisão, a parcela do ativo regulatório diferido deverá ser objeto de provisão para perda, sendo reduzida na extensão dos custos excluídos.

O Acordo também contempla os custos da “Parcela A” – CVA, que cada Empresa distribuidora está autorizada a diferir e repassar aos seus consumidores mediante futuros ajustes tarifários. Os custos da “Parcela A” – CVA são definidos pelos contratos de concessão como sendo o custo da energia comprada e outros custos e taxas. A ANEEL tem garantido reajustes tarifários para recuperar uma parte dos custos anteriormente diferidos como custos da “Parcela A” – CVA.

Entretanto, devido a incertezas relativas à economia brasileira, a ANEEL tem adiado a aprovação de certos reajustes tarifários da “Parcela A” – CVA. O acordo definiu um mecanismo de compensação contábil, criado em outubro de 2001, para registrar a variação dos custos da “Parcela A” – CVA, com o objetivo de calcular os ajustes tarifários. Para fins de U.S. GAAP, referente a contabilização de efeitos regulatórios, nenhum ajuste foi requerido. Os Ativos e Passivos Regulatórios estão apresentados na nota 11.

j) Contabilização de Provisão para Perda em Ativos de Longo Prazo

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, o valor registrado dos ativos de longo prazo é reduzido ao seu valor de realização quando é esperado que tais ativos não sejam realizados quando comparados com o resultado futuro das projeções de fluxo de caixa descontado. O U.S. GAAP, pelo pronunciamento SFAS nº 144 – *Accounting for the Impairment of Long-Lived Assets and Long-Lives Assets to be Disposed of* (Contabilização de Provisão para Perda em Ativos de Longo Prazo a Serem Baixados), determina que a provisão deva ser reconhecida sempre que eventos específicos ou quaisquer mudanças eventuais indiquem, mediante a análise do fluxo de caixa descontado estimado a ser gerado por seus ativos em operação, que o valor registrado dos ativos de longo prazo não possam ser recuperados. Para efeitos de ajustes de U.S. GAAP, não foi necessário constituir a referida provisão para nenhum dos períodos apresentados.

Conforme descrito na nota explicativa 14 – Investimentos Temporários a Celesc mantém investimento na Casan - Companhia Catarinense de Águas e Saneamento, resultante de negociação de débitos ocorrida em 1999. O valor do investimento é de R\$110.716 ao final dos exercícios 2007 e 2006, antes da provisão para perdas, a qual foi reconhecida pela Celesc no montante de R\$81.271 em 31 de dezembro de 2006, mantendo-se a mesma provisão em 30 de junho de 2008.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

De acordo com o U.S. GAAP, transações de quitação de débitos devem ser normalmente reconhecidas a valor de mercado dos ativos recebidos ou dados em troca, se rapidamente disponíveis. Adicionalmente, como o investimento está abaixo de 20% de participação e não há influência significativa exercida pela Celesc na Casan, o investimento deve ser classificado como disponível para venda, como definido pelo SFAS nº 115 – *Accounting for Certain Investments in Debt and Equity Securities* (Contabilização de Certos Investimentos em Dívidas ou Participações Acionárias), se as ações da Casan tiverem um valor de mercado determinável.

Como a Casan não possui ações negociadas em mercado, o investimento deve ser avaliado ao valor de mercado na data da aquisição, avaliado por outro método que não seja o de provisão para Investimentos Temporários. Nesse sentido, a Celesc em 2004 decidiu adotar o método do Fluxo de Caixa Descontado para calcular o valor de mercado para o Investimento Temporário, o qual foi preparado por consultores externos.

O Governo Federal Brasileiro lançou no início de 2007 o Programa de Aceleração de Crescimento – PAC, conjunto de políticas econômicas planejadas para acelerar o crescimento econômico do Brasil, prevendo investimentos relevantes na infra-estrutura, dividido em diversos blocos, dentre os quais está contida a atividade de saneamento. Este PAC proporcionará à Casan recursos financeiros, que permitirá relevantes investimentos adicionais ao seu ativo operacional, com variação positiva significativa aos resultados da Casan a curto prazo, o que deverá ocorrer a partir do segundo semestre de 2008.

Desta forma, conservadoramente, a Celesc não efetuou em 2008 ajustes a provisão para desvalorização do investimento Casan, mantendo a provisão para perda no montante de R\$ 81.271; conforme laudo elaborado; tomando-se como premissas as informações econômico-financeiras colhidas, analisando o cenário da época em 2005 e reconhecendo a provisão para perda também para fins de BR GAAP.

k) Plano de Pensão e Outros Benefícios

Conforme apresentado nas notas 21 e 22, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, até 31 de dezembro de 2000, os efeitos do Plano de Pensão e outros benefícios foram reconhecidos quando o plano foi fundado. O Plano de Pensão da Celesc foi alterado de Plano de Benefícios Definido para Plano de Contribuições Definidas a partir de 1998. Em decorrência desse processo, a Celesc registrou em 1999 uma provisão no total do valor. A Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000, determinou que a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2001, as empresas devem registrar os planos de pensão e os efeitos dos benefícios pós-aposentadoria pelo regime de competência.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

De acordo com o U.S. GAAP, as disposições do SFAS nº 87 – *Employer's Accounting for Pensions* (Contabilização de Planos de Pensão pelo Empregador) e do SFAS nº 106 – *Employer's Accounting for Postretirement Benefits other than Pensions* (Contabilização pelo Empregador dos Benefícios Pós-Aposentadoria que não sejam Plano de Pensão) requerem o reconhecimento dos custos em um regime de competência mais abrangente.

Adicionalmente, o U.S. GAAP requer o reconhecimento tanto do ativo quanto da obrigação, conforme apropriado, relativo à diferença entre as obrigações projetadas dos benefícios futuros (conforme definido no SFAS nº 87 e SFAS nº 106) e os ativos do plano. Esses ativos devem ser apresentados a valor de mercado e ajustados por alguns itens de conciliação.

42. Considerações Lei Federal nº 11.638

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei Federal nº 11.638, que altera a Lei das Sociedades por Ações quanto às práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir do exercício social que se encerrará em 31 de dezembro de 2008. Segundo essa Lei, a emissão de normativas contábeis pela CVM e demais órgãos reguladores, deverá ser feita em consonância com os padrões internacionais.

Conforme Instrução nº 469, de 02 maio de 2008, a CVM estabeleceu que as Informações Trimestrais – ITRs elaboradas no curso deste ano não estão obrigadas a contemplar as alterações aplicáveis às Demonstrações Contábeis produzidas pela nova Lei, devendo a Empresa divulgar, em Nota Explicativa, os eventos contemplados que irão influenciar as suas Demonstrações Contábeis no encerramento do exercício e uma estimativa de seus efeitos no Patrimônio e no Resultado do Período ou os esclarecimentos das razões que temporariamente impedem a apresentação dessa estimativa.

Os efeitos das alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, estão sendo analisados na controladora e controladas, podendo gerar impactos nas seguintes contas:

- ✓ Títulos a receber curto prazo;
- ✓ Títulos a receber longo prazo;
- ✓ Imobilizado;
- ✓ Diferido;

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- ✓ Ágio;
- ✓ Fornecedores.

43. Eventos Subseqüentes

Revisão Tarifária Periódica da Celesc Distribuição S.A.

A ANEEL por meio da Resolução Homologatória nº 689, de 05 de agosto 2008, definiu os reajustes para as tarifas de fornecimento de energia elétrica da Celesc Distribuição S.A., com vigência a partir de 07 de agosto de 2008.

O reposicionamento tarifário econômico terá um decréscimo 8,65% e tem como base de cálculo as tarifas de fornecimento do ano anterior, sem os componentes financeiros.

O efeito médio percebido entre os grupos de consumidores Cativos e Livres atendidos em Alta Tensão – AT e Baixa Tensão – BT da Celesc Distribuição S.A. será negativo em 3,36% no global.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

1. MERCADO ACIONÁRIO

No segundo trimestre de 2008, as ações preferenciais da Celesc (CLSC6) apresentaram valorização de 9,7%, acumulando alta de 11,5% em 2008 e 17,1% nos últimos 12 meses.

Após um período de elevada turbulência no cenário internacional, o segundo trimestre de 2008 trouxe a boa notícia da elevação do Brasil ao Grau de Investimento na recomendação da *Standard & Poors*, uma das principais agências de *rating* do mundo.

Com isso o mercado acionário doméstico entrou em movimento de alta levando o Índice Bovespa – IBOVESPA a ultrapassar os 73.000 pontos. No fechamento do trimestre parte dessa alta expressiva já havia sido devolvida e o IBOVESPA fechou aos 65.017 pontos com alta de 6,6% nesse segundo trimestre e mais 1,8% em 2008. Por sua vez, o Índice de Energia Elétrica – IEE apresentou alta de 13,7% no trimestre e 10,8% no ano.

O quadro a seguir apresenta as cotações finais em 30 de junho de 2008 e respectivas variações percentuais das ações da Celesc e dos principais indicadores de mercado em diferentes intervalos de tempo:

Quadro Comparativo Ações Celesc & Índices de Mercado

	Desempenho		
	Fechamento 30.06.2008	Variação %	
		2º trim. 2008	em 12 meses
Celesc PNB	R\$47,40	9,72%	17,12%
Celesc ON	R\$48,00	14,29%	6,67%
IBOVESPA	65.017	6,64%	19,53%
IEE - Índice de Energia Elétrica	19.166	13,68%	7,94%

Valor de Mercado da Ação

Os valores de mercado das ações da Celesc em 30 de junho de 2008, conforme quadro acima, são os seguintes: R\$48,00 para cada ação ordinária (ON) e R\$47,40 para cada ação preferencial da classe “B” (PNB). O gráfico resume o comportamento das ações da Celesc com maior liquidez (CLSC6) em comparação com os índices de mercado:

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE



2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O Lucro Líquido apresentado pela Celesc *holding*, no primeiro semestre de 2008, foi de R\$220,8 milhões, que representa um acréscimo de 2,7%, se comparado ao mesmo período de 2007 (R\$215,1 milhões), Lucro Líquido este, adicionado pela negociação efetuada com a Casan.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2008	4 - 31/03/2008
1	Ativo Total	4.449.573	4.265.423
1.01	Ativo Circulante	1.594.135	1.580.493
1.01.01	Disponibilidades	484.364	452.011
1.01.01.01	Numerário Disponível	160.207	118.098
1.01.01.02	Aplicação no Mercado Aberto	324.157	333.913
1.01.02	Créditos	1.040.594	1.028.688
1.01.02.01	Clientes	925.191	909.748
1.01.02.01.01	Consumidores, Concession. e Permission.	925.670	1.090.112
1.01.02.01.02	Títulos a Receber	277.711	200.437
1.01.02.01.03	Provisão para Créd. de Liquid. Duvidosa	(278.190)	(380.801)
1.01.02.02	Créditos Diversos	115.403	118.940
1.01.02.02.01	Tributos a Compensar	77.400	49.292
1.01.02.02.02	Serviços em Curso	16.634	15.620
1.01.02.02.03	Ativo Regulatório "Parcela A" - CVA	14.728	42.363
1.01.02.02.04	Ativos Regulatórios - PIS e COFINS	2.001	2.274
1.01.02.02.05	Outros Ativos Regulatórios	1.683	6.731
1.01.02.02.06	Dividendos a Receber	1.440	2.660
1.01.02.02.07	Despesas Pagas Antecipadamente	1.517	0
1.01.03	Estoques	17.074	17.052
1.01.04	Outros	52.103	82.742
1.02	Ativo Não Circulante	2.855.438	2.684.930
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	990.003	854.238
1.02.01.01	Créditos Diversos	981.041	854.116
1.02.01.01.01	Aplicação Financeira	2.649	2.577
1.02.01.01.02	Títulos a Receber	294.898	209.598
1.02.01.01.03	Contas a Receber do Estado de SC	38.543	37.700
1.02.01.01.04	Ativos Regulatórios "Parcela A" - CVA	167.861	92.487
1.02.01.01.05	Ativos Regulatórios - PIS e COFINS	38.546	37.668
1.02.01.01.06	Fundo de Invest. Direitos Cred. - FIDC	12.149	11.634
1.02.01.01.07	Investimentos Temporários	44.783	44.783
1.02.01.01.08	Tributos a Compensar	49.104	42.589
1.02.01.01.09	Imp. de Renda e Cont. Social Diferidos	332.508	375.080
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	8.962	122
1.02.02	Ativo Permanente	1.865.435	1.830.692
1.02.02.01	Investimentos	66.665	67.304
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	11.353	10.375
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2008	4 -31/03/2008
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	54.987	56.604
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	325	325
1.02.02.02	Imobilizado	1.792.574	1.757.016
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	6.196	6.372

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2008	4 - 31/03/2008
2	Passivo Total	4.449.573	4.265.423
2.01	Passivo Circulante	1.068.839	1.106.834
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	23.165	23.791
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	337.218	363.263
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	157.855	121.163
2.01.05	Dividendos a Pagar	252	28.564
2.01.06	Provisões	78.639	70.610
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	471.710	499.443
2.01.08.01	Folha de Pagamento e Encargos Sociais	13.418	13.156
2.01.08.02	Encargos de Dívidas	643	653
2.01.08.03	Fundo de Invest. Direitos Cred. - FIDC	41.172	41.467
2.01.08.04	Taxas Regulamentares	190.581	184.697
2.01.08.05	Entidade de Previdência Privada	43.003	41.830
2.01.08.06	Benefícios Pós-Emprego	62.886	62.769
2.01.08.07	Programa Paes	1.221	798
2.01.08.08	Juros Sobre Capital Próprio	313	420
2.01.08.09	Passivos Regulatórios "Parcela A" - CVA	23.613	67.125
2.01.08.10	Passivos Regulatórios - Outros	5.036	11.197
2.01.08.11	Utilização de Faixas de Domínio-DEINFRA	19.609	0
2.01.08.12	Outras Contas a Pagar	70.215	75.331
2.02	Passivo Não Circulante	1.560.120	1.499.083
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.560.120	1.499.083
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	135.941	134.829
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	414.236	422.403
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	1.009.943	941.851
2.02.01.06.01	Entidade de Previdência Privada	455.635	445.675
2.02.01.06.02	Benefícios Pós-Emprego	187.323	204.961
2.02.01.06.03	Fundo de Invest. Direitos Cred. - FIDC	151.233	155.675
2.02.01.06.04	Tributos e Contrib. Sociais	32.215	35.249
2.02.01.06.05	Programa Paes	9.482	16.398
2.02.01.06.06	Passivos Regulatórios "Parcela A" - CVA	170.846	80.838
2.02.01.06.07	Outras Contas a Pagar	3.209	3.055
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	146.270	130.065
2.04	Patrimônio Líquido	1.674.344	1.529.441
2.04.01	Capital Social Realizado	1.017.700	1.017.700

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2008	4 -31/03/2008
2.04.02	Reservas de Capital	0	0
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	435.663	435.663
2.04.04.01	Legal	53.334	53.334
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	382.329	382.329
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	220.879	76.078
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	102	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00246-1	CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A	83.878.892/0001-55

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	1.312.739	2.703.629	1.222.344	2.492.738
3.01.01	Fornecimento de Energia Elétrica	1.122.285	2.316.453	1.159.715	2.375.592
3.01.02	Suprimento de Energia Elétrica	7.505	15.321	6.572	10.999
3.01.03	Fornecimento de Gás	128.287	247.936	0	0
3.01.04	Disponibilização Sistema de Distribuição	41.235	83.505	44.644	79.457
3.01.05	Energia Elétrica de Curto Prazo	(1.577)	11.445	1.301	3.592
3.01.06	Arrendamentos e Aluguéis	10.018	17.690	6.744	13.914
3.01.07	Outras Receitas	4.986	11.279	3.368	9.184
3.02	Deduções da Receita Bruta	(444.547)	(907.387)	(452.314)	(929.940)
3.02.01	ICMS	(254.356)	(515.374)	(246.162)	(495.972)
3.02.02	PIS	(22.232)	(46.266)	(20.712)	(42.232)
3.02.03	COFINS	(100.257)	(210.185)	(93.515)	(190.788)
3.02.04	ISS	(30)	(60)	(23)	(58)
3.02.05	Reserva Global de Reversão - RGR	(5.236)	(10.473)	(5.560)	(11.119)
3.02.06	Conta de Desenvolvimento Energético-CDE	(36.158)	(72.938)	(38.720)	(71.100)
3.02.07	Conta de Consumo de Combustíveis - CCC	(18.848)	(36.533)	(40.983)	(103.643)
3.02.08	Pesquisa & Desenvolvimento - P & D	(3.708)	(7.772)	(6.574)	(10.973)
3.02.09	Eficiência Energética - PEE	(3.708)	(7.772)	(65)	(4.051)
3.02.10	Encargo de Capacidade Emergencial	0	0	0	(4)
3.02.11	Abatimento sobre Vendas	(14)	(14)	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	868.192	1.796.242	770.030	1.562.798
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(655.562)	(1.339.090)	(538.398)	(1.097.992)
3.04.01	Energia Elétrica Comprada p/ Revenda	(389.172)	(836.420)	(382.956)	(791.826)
3.04.02	Encargo de Uso do Sistema de Transmissão	(72.346)	(138.546)	(55.722)	(112.933)
3.04.03	Gás Natural Combustível	(51.060)	(98.350)	0	0
3.04.04	Transporte de Gás	(15.212)	(29.756)	0	0
3.04.05	Proinfa	(24.438)	(29.754)	(10.122)	(20.232)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.04.06	Pessoal e Administradores	(52.813)	(104.820)	(49.033)	(92.367)
3.04.07	Material	(7.956)	(14.573)	(6.060)	(12.015)
3.04.08	Serviços de Terceiros	(9.336)	(20.768)	(9.688)	(20.375)
3.04.09	Depreciação	(32.165)	(63.836)	(23.192)	(45.792)
3.04.10	Outras Despesas	(827)	(1.719)	(1.207)	(1.983)
3.04.11	Custo de Serviço Prestado a Terceiros	(237)	(548)	(418)	(469)
3.05	Resultado Bruto	212.630	457.152	231.632	464.806
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	21.726	(93.322)	(133.214)	(258.316)
3.06.01	Com Vendas	72.556	25.870	(58.871)	(99.182)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(109.408)	(168.743)	(58.596)	(147.152)
3.06.03	Financeiras	62.825	62.392	8.733	19.830
3.06.03.01	Receitas Financeiras	104.078	143.589	37.106	92.278
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(41.253)	(81.197)	(28.373)	(72.448)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(5.225)	(14.857)	(25.425)	(29.965)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	978	2.016	945	(1.847)
3.07	Resultado Operacional	234.356	363.830	98.418	206.490
3.08	Resultado Não Operacional	2.341	4.629	13.495	99.361
3.08.01	Receitas	2.662	5.130	13.540	99.705
3.08.02	Despesas	(321)	(501)	(45)	(344)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	236.697	368.459	111.913	305.851
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(36.154)	(67.751)	(45.652)	(112.836)
3.10.01	Provisão p/ Imposto de Renda	(26.262)	(49.263)	(33.126)	(82.218)
3.10.02	Provisão p/ Contribuição Social	(9.892)	(18.488)	(12.526)	(30.618)
3.11	IR Diferido	(39.537)	(44.256)	17.008	22.079
3.11.01	Imposto de Renda Diferido	(29.273)	(32.433)	12.506	16.235
3.11.02	Contribuição Social Diferida	(10.264)	(11.823)	4.502	5.844

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(16.205)	(35.573)	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	144.801	220.879	83.269	215.094
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	38.571	38.571	38.571	38.571
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	3,75414	5,72656	2,15885	5,57657
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

1. INVESTIMENTOS

Os investimentos realizados pela Celesc no primeiro semestre de 2008 foram de R\$134,5 milhões sendo 41,8% inferior a igual período do ano anterior, conforme evidenciado no quadro abaixo:

Investimento	30.06.08		30.06.07		Análise Horizontal
	R\$	%	R\$	%	
Geração	1.687	1,25%	23	0,01%	7234,8%
Distribuição	115.589	85,91%	216.897	93,82%	-46,71%
Instalação Geral	17.264	12,83%	14.260	6,17%	21,07%
Total	134.540	100%	231.180	100%	-41,80%

2. MERCADO ACIONÁRIO

No segundo trimestre de 2008, as ações preferenciais da Celesc (CLSC6) apresentaram valorização de 9,7%, acumulando alta de 11,5% em 2008 e 17,1% nos últimos 12 meses.

Após um período de elevada turbulência no cenário internacional, o segundo trimestre de 2008 trouxe a boa notícia da elevação do Brasil ao Grau de Investimento na recomendação da *Standard & Poors*, uma das principais agências de *rating* do mundo.

Com isso o mercado acionário doméstico entrou em movimento de alta levando o Índice Bovespa – IBOVESPA a ultrapassar os 73.000 pontos. No fechamento do trimestre parte dessa alta expressiva já havia sido devolvida e o IBOVESPA fechou aos 65.017 pontos com alta de 6,6% nesse segundo trimestre e mais 1,8% em 2008. Por sua vez, o Índice de Energia Elétrica – IEE apresentou alta de 13,7% no trimestre e 10,8% no ano.

O quadro a seguir apresenta as cotações finais em 30 de junho de 2008 e respectivas variações percentuais das ações da Celesc e dos principais indicadores de mercado em diferentes intervalos de tempo:

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Quadro Comparativo Ações Celesc & Índices de Mercado

	Desempenho		
	Fechamento 30.06.2008	Variação %	
		2º trim. 2008	em 12 meses
Celesc PNB	R\$47,40	9,72%	17,12%
Celesc ON	R\$48,00	14,29%	6,67%
IBOVESPA	65.017	6,64%	19,53%
IEE - Índice de Energia Elétrica	19.166	13,68%	7,94%

Valor de Mercado da Ação

Os valores de mercado das ações da Celesc em 30 de junho de 2008, conforme quadro acima, são os seguintes: R\$48,00 para cada ação ordinária (ON) e R\$47,40 para cada ação preferencial da classe “B” (PNB). O gráfico resume o comportamento das ações da Celesc com maior liquidez (CLSC6) em comparação com os índices de mercado:



3. RECURSOS HUMANOS

A Celesc encerrou o segundo trimestre de 2008 com um quadro funcional de 3.887 empregados, o que representa decréscimo de 0,8% em relação ao mesmo período do ano anterior (3.920 empregados).

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

4. MERCADO DE ENERGIA ELÉTRICA

O quadro abaixo apresenta as informações sobre o mercado de energia elétrica por classe de consumo:

MERCADO DE ENERGIA ELÉTRICA										
Descrição	2008		2007		Variação Vertical				Variação Horizontal	
	2º Trim	Acumulado	2º Trim	Acumulado	2º Trim	Acum	2º Trim	Acum	2º Trim	Acum
	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2007	2007	08-07	08-07
Receita de Vendas por Classe de Consumo em R\$ mil (Líquido de ICMS)										
Residencial	290.957	639.769	306.801	658.138	32,8%	34,8%	33,7%	35,1%	5,4%	2,9%
Industrial	314.123	603.966	312.416	601.566	35,4%	32,8%	34,3%	32,1%	-0,5%	-0,4%
Comercial	159.132	343.568	166.850	357.424	17,9%	18,7%	18,3%	19,1%	4,9%	4,0%
Rural	61.499	130.264	62.380	133.921	6,9%	7,1%	6,9%	7,1%	1,4%	2,8%
Poder Público	23.886	46.971	24.969	50.609	2,7%	2,6%	2,7%	2,7%	4,5%	7,7%
Iluminação Pública	17.467	35.198	17.329	34.720	2,0%	1,9%	1,9%	1,9%	-0,8%	-1,4%
Serviço Público	12.634	25.648	13.051	26.705	1,4%	1,4%	1,4%	1,4%	3,3%	4,1%
Subtotal	879.698	1.825.384	903.796	1.863.083	99,2%	99,2%	99,3%	99,4%	2,7%	2,1%
Suprimento	7.506	15.322	6.572	10.999	0,8%	0,8%	0,7%	0,6%	-12,4%	-28,2%
TOTAL	887.204	1.840.706	910.368	1.874.082	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	2,6%	1,8%
Consumo por Classe em MWh										
Residencial	924.346	1.934.290	938.843	1.935.955	25,5%	26,4%	26,7%	27,5%	1,6%	0,1%
Industrial	1.369.624	2.630.084	1.269.683	2.408.586	37,8%	35,9%	36,0%	34,2%	-7,3%	-8,4%
Comercial	601.286	1.272.818	592.319	1.240.400	16,6%	17,4%	16,8%	17,6%	-1,5%	-2,5%
Rural	418.891	874.467	407.706	836.181	11,6%	11,9%	11,6%	11,9%	-2,7%	-4,4%
Poder Público	80.089	164.247	83.786	171.070	2,2%	2,2%	2,4%	2,4%	4,6%	4,2%
Iluminação Pública	111.995	222.800	109.609	215.757	3,1%	3,0%	3,1%	3,1%	-2,1%	-3,2%
Serviço Público	62.094	127.794	68.600	133.671	1,7%	1,7%	1,9%	1,9%	10,5%	4,6%
Subtotal	3.568.325	7.226.500	3.470.546	6.941.620	98,6%	98,5%	98,5%	98,6%	-2,7%	-3,9%
Suprimento	51.192	106.700	51.816	96.846	1,4%	1,5%	1,5%	1,4%	1,2%	-9,2%
TOTAL	3.619.517	7.333.200	3.522.362	7.038.466	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	-2,7%	-4,0%
Preço Médio Unitário do MWh em R\$										
Residencial	314,77	330,75	326,79	339,96	129,5%	132,9%	127,4%	128,4%	3,8%	2,8%
Industrial	229,35	229,64	246,06	249,76	94,4%	92,3%	95,9%	94,4%	7,3%	8,8%
Comercial	264,65	269,93	281,69	288,15	108,9%	108,4%	109,8%	108,9%	6,4%	6,8%
Rural	146,81	148,96	153,00	160,16	60,4%	59,8%	59,6%	60,5%	4,2%	7,5%
Poder Público	298,24	285,98	298,01	295,84	122,7%	114,9%	116,1%	111,8%	-0,1%	3,4%
Iluminação Pública	155,96	157,98	158,10	160,92	64,2%	63,5%	61,6%	60,8%	1,4%	1,9%
Serviço Público	203,47	200,70	190,25	199,78	83,7%	80,6%	74,1%	75,5%	-6,5%	-0,5%
Subtotal	246,53	252,60	260,42	268,39	101,4%	101,5%	101,5%	101,4%	5,6%	6,3%
Suprimento	146,62	143,60	126,83	113,57	60,3%	57,7%	49,4%	42,9%	-13,5%	-20,9%
TOTAL	243,04	248,92	256,59	264,70	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	5,6%	6,3%

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

5. BALANÇO ENERGÉTICO

O montante de energia requerida pela Empresa, para atender o seu mercado, foi de 3.980 GWh, no segundo trimestre de 2008, representando um acréscimo de 7% em relação ao mesmo período do ano anterior (3.718 GWh).

Para atender seu mercado, no período, foi contabilizado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, contratos entre a Celesc Distribuição S.A. e as empresas Tractebel 26,8%, Itaipu 29%, Copel 20,3%, Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEAR 21,3% e outros 2,5%.

Neste período de 2008 as perdas técnicas e comerciais atingiram 358 GWh, representando 7,5% do total de energia recebida pela Companhia, apresentando um acréscimo de 2,6 pontos percentuais em relação à participação das perdas na energia recebida do mesmo período do ano anterior que foi de 222 GWh.

6. INGRESSO DE RECURSOS

Houve ingresso de recursos no primeiro semestre de 2008, relativo ao **Programa Luz para Todos** no total de R\$17,2 milhões, sendo que R\$9 milhões provenientes do Governo do Estado de Santa Catarina e R\$8,2 milhões provenientes da Eletrobrás.

7. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O Lucro Líquido apresentado pela Celesc, no primeiro semestre de 2008, foi de R\$220,8 milhões, que representa um acréscimo de 2,7%, se comparado ao mesmo período de 2007 (R\$215,1 milhões), Lucro Líquido este, adicionado pela negociação efetuada com a Casan.

No quadro a seguir pode-se visualizar, pelos principais indicadores econômicos, o desempenho da Celesc no primeiro semestre de 2008 em relação ao mesmo período do ano anterior.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Índices Econômicos	30.06.2008	30.06.2007
Patrimônio Líquido	1.674.344	1.421.074
Resultado do Período	220.879	215.094
Receita Operacional Bruta	2.705.010	2.492.738
Receita Operacional Líquida	1.796.242	1.562.798
Resultado do Serviço	299.422	188.507
Resultado Financeiro	62.392	17.983
EBITDA ou LAJIDA	372.529	242.429
Margem de Serviço (RS / ROL)	16,67%	12,06%
Margem Operacional Líquida (RP / ROL)	12,30%	13,76%
Rentabilidade do Patrimônio Líquido (RP / (PL - RP))	15,20%	17,84%

A Receita Operacional Líquida, no primeiro semestre de 2008, atingiu o montante de R\$1.796 milhões, superando em 14,9% o valor do primeiro semestre de 2007 (R\$1.562 milhões). Excluindo os efeitos da SCGÁS, este crescimento seria de 1,9%. Dentre os fatores que influenciaram este crescimento destaca-se o aumento do mercado (consumidores 3,7% e consumo MW 4,1%).

O Resultado do Serviço apresentou um valor positivo de R\$299,4 milhões, tendo um acréscimo de 58,8% quando comparado ao mesmo período do ano anterior (R\$188,5 milhões). Excluindo os efeitos da SCGÁS, este crescimento seria de 31,1%.

O Resultado Financeiro de R\$62,4 milhões teve um acréscimo de 214,6% se comparado com o mesmo período de 2007 (R\$19,8 milhões). Este acréscimo deveu-se basicamente ao reconhecimento da Receita Financeira oriunda da negociação da dívida da Casan para com a Celesc referente ao fornecimento de energia elétrica.

O EBITDA ou LAJIDA de R\$372,5 milhões teve um acréscimo de 53,7% se comparado com o primeiro semestre de 2007 (R\$242,4 milhões).

O resultado do lucro acumulado por lote de cem ações foi de R\$572,66 (R\$557,66 no primeiro semestre de 2007).

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

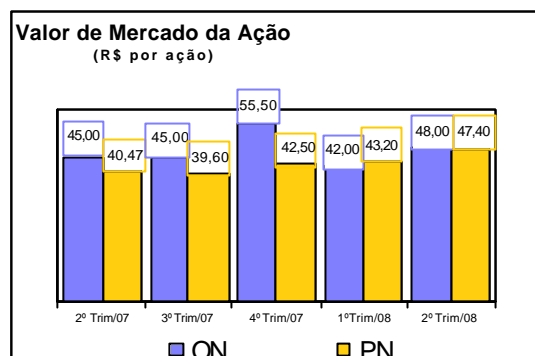
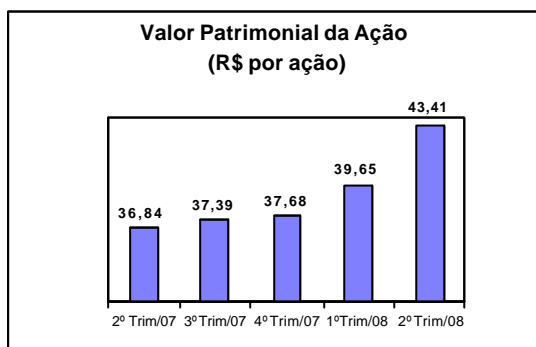
1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.	08.336.783/0001-90	FECHADA CONTROLADA	100,00	83,73
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		630.000		630.000
02	CELESC GERAÇÃO S.A.	08.336.804/0001-78	FECHADA CONTROLADA	100,00	4,67
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		35.000		35.000
03	EMPRESA CATARINENSE DE TRANSMIS. ENERGIA	03.984.987/0001-14	FECHADA COLIGADA	20,00	0,68
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		8.419		8.419
04	COMPANHIA DE GÁS DE SANTA CATARINA SCGAS	86.864.543/0001-72	FECHADA CONTROLADA	17,00	1,79
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1.827		1.827

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

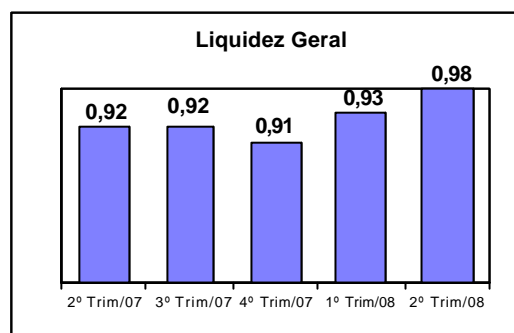
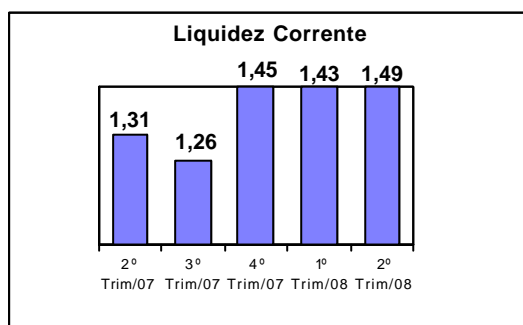
16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

INDICADORES FINANCEIROS

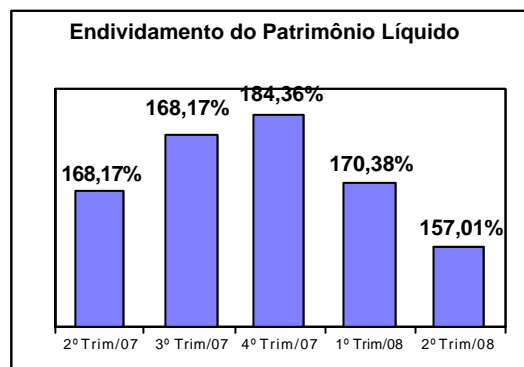
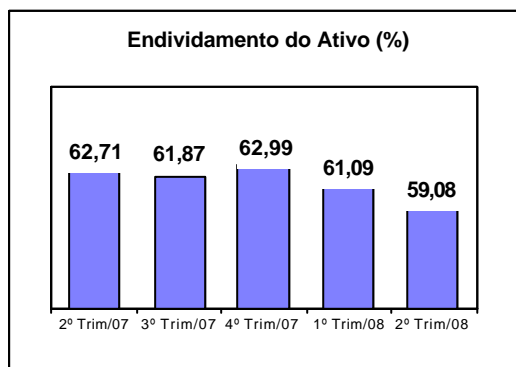
- PATRIMONIAIS



- LIQUIDEZ

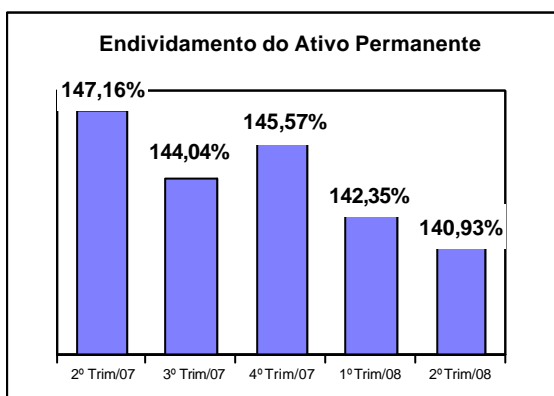


- ENDIVIDAMENTO

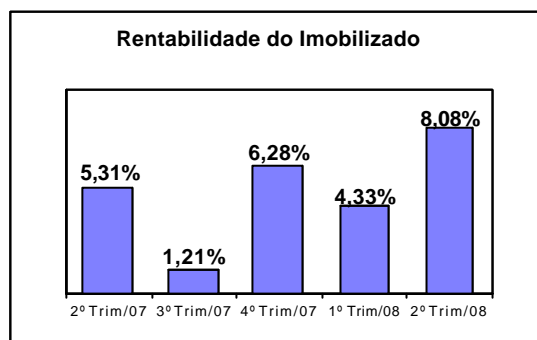
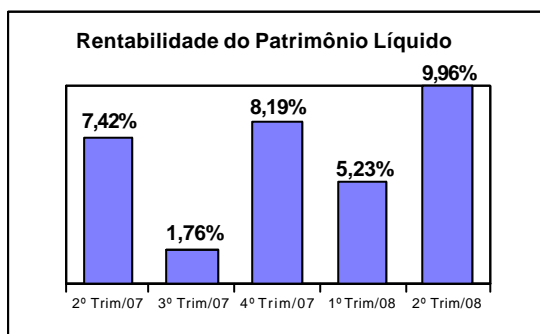


00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

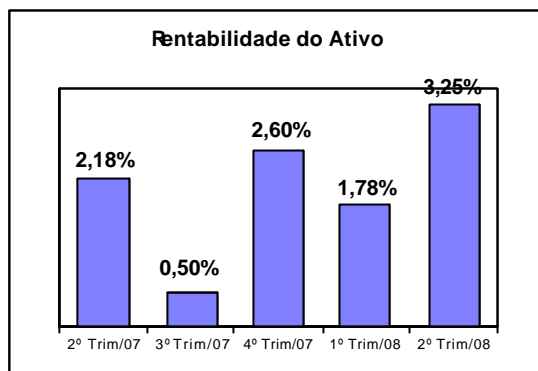
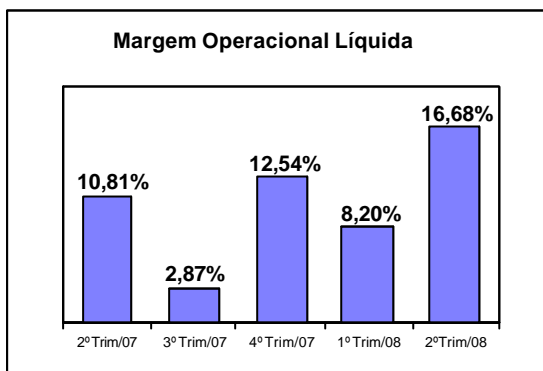


- RENTABILIDADE

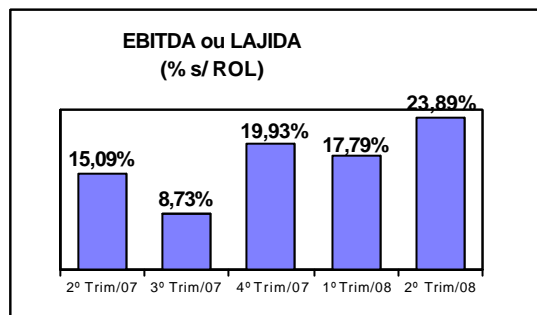
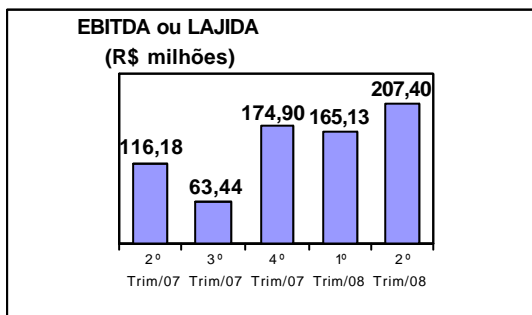


00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

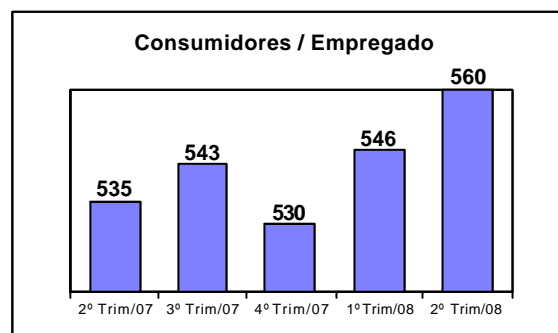
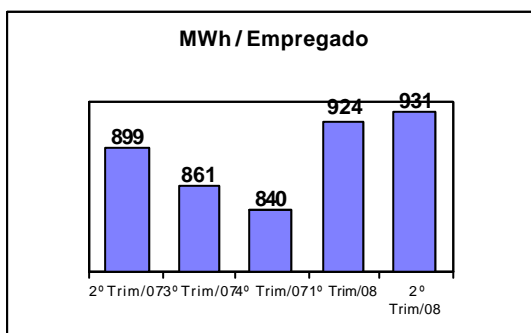
16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES



- EBITDA ou LAJIDA

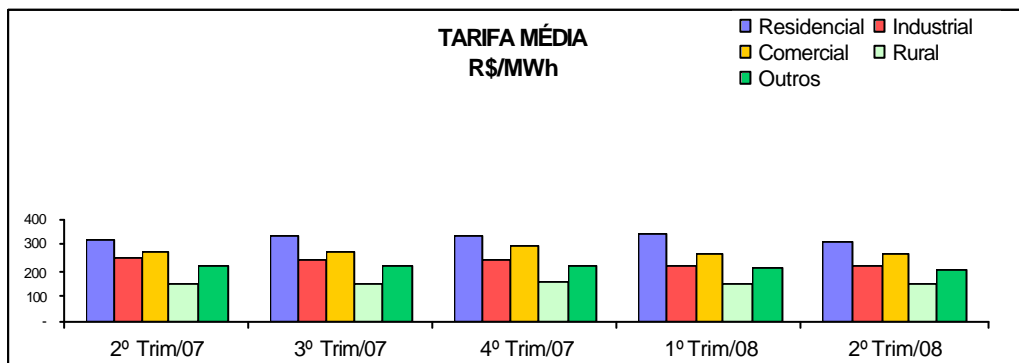
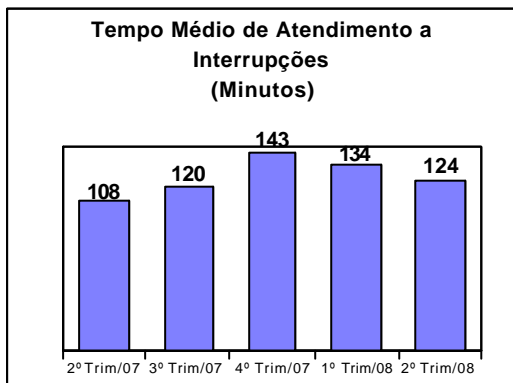
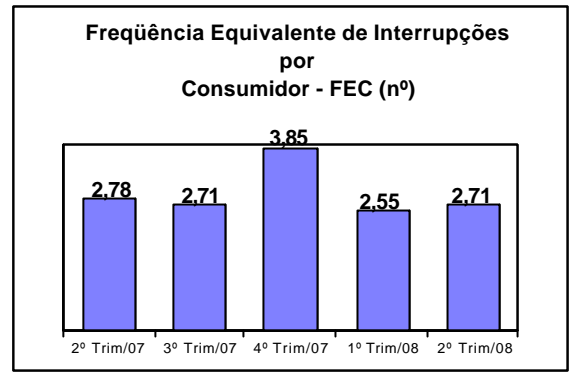
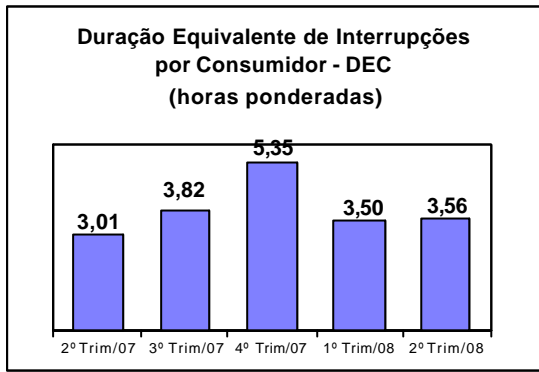


- EFICIÊNCIA



00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES



00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Posição acionária dos acionistas com mais de 5% das ações de cada espécie ou classe do capital social da companhia de forma direta ou indireta até o nível de Pessoas Físicas em 30.06.2008

CELESC - Composição do Capital Social em Ações

base acionária em 30/06/2008

ACIONISTA	AÇÕES ORDINÁRIAS		AÇÕES PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
ESTADO DE SANTA CATARINA	7.791.010	50,18%	191	0,00%	7.791.201	20,20%
CAIXA PREV. B. BRASIL (PREVI)	5.140.864	33,11%	437.807	1,90%	5.578.671	14,46%
FUNDAÇÃO CELESC SEG. SOCIAL	910.161	5,86%	267.950	1,16%	1.178.111	3,05%
GERAÇÃO FUTURO (FUNDOS ADMINISTRADOS)	259.700	1,67%	2.674.991	11,61%	2.934.691	7,61%
CIA DESENVOLV ESTADO SC - CODESC	97.976	0,63%	-	0,00%	97.976	0,25%
CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS - ELETROBRAS	4.233	0,03%	4.142.774	17,98%	4.147.007	10,75%
TARPON INVESTIMENTOS (FUNDOS ADMINISTRADOS)	-	0,00%	4.699.023	20,39%	4.699.023	12,18%
POLANDFIA	-	0,00%	3.518.685	15,27%	3.518.685	9,12%
HEDGING-GRIFFO (FUNDOS ADMINISTRADOS)	-	0,00%	2.442.552	10,60%	2.442.552	6,33%
OUTROS	1.323.193	8,52%	4.860.481	21,09%	6.183.674	16,03%
TOTAL	15.527.137	40,26	23.044.454	59,74	38.571.591	100

Celesc – Ações do controlador, administradore e membros do conselho fiscal em 30.06.2008

ACIONISTAS	AÇÕES ON		AÇÕES PNA*		AÇÕES PNB		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
CONTROLADOR	8.799.347	56,67%	191	0,37%	297.345	1,29%	9.096.883	23,58%
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	2	0,00%	0	0,00%	1.010	0,00%	1.012	0,00%
DIRETORIA EXECUTIVA	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
CONSELHO FISCAL	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
AÇÕES EM TESOURARIA	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
OUTROS ACIONISTAS	6.727.788	43,33%	51.177	98,67%	22.694.731	98,70%	29.473.696	76,41%
TOTAIS	15.527.137	100%	51.868	100%	22.993.086	100%	38.571.591	100%
ACÇÕES EM CIRCULAÇÃO	6.727.788	43,33%	51.177	98,67%	22.694.731	98,70%	29.473.696	76,41%

* Considerar a conversão de ações preferenciais classe "A" em ações preferenciais classe "B" ao longo do período.

* A companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu Estatuto Social. "

Celesc – Ações do controlador, administradore e membros do conselho fiscal em 30.06.2007

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

ACIONISTAS	AÇÕES ON		AÇÕES PNA		AÇÕES PNB		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
CONTROLADOR	13.264.325	85,43%	191	0,36%	887.134	3,86%	14.151.650	36,69%
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
DIRETORIA EXECUTIVA	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
CONSELHO FISCAL	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
AÇÕES EM TESOURARIA	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
OUTROS ACIONISTAS	2.262.812	14,57%	52.208	99,64%	22.104.921	96,14%	24.419.941	63,31%
TOTAIS	15.527.137	100%	52.399	100%	22.992.055	100%	38.571.591	100%

* A companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu Estatuto Social. "

AÇÕES EM CIRCULAÇÃO EM 30.06.2008

CELESC - Ações em circulação em 30.06.2008

	AÇÕES ON		AÇÕES PNA*		AÇÕES PNB		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
TOTAIS	15.527.137	100%	51.368	100%	22.993.086	100%	38.571.591	100%
AÇÕES EM CIRCULAÇÃO	6.727.788	43,33%	51.177	99,63%	22.694.731	98,70%	29.473.696	76,41%

CELESC - Ações em circulação em 30.06.2007

	AÇÕES ON		AÇÕES PNA		AÇÕES PNB		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
TOTAIS	15.527.137	100%	52.399	100%	22.992.055	100%	38.571.591	100%
AÇÕES EM CIRCULAÇÃO	2.262.812	14,57%	52.208	99,64%	22.104.921	96,14%	24.419.941	63,31%

Instrução CVM nº 381/03, de 14 de janeiro de 2003

Conforme disposições contidas na Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, e ratificadas pelo OFÍCIO CIRCULAR/CVM/SEP/SNC nº 02, de 20 de março de 2003, a Empresa informa que o auditor independente não prestou qualquer tipo de serviço além daqueles estritamente relacionadas à atividades de auditoria externa.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - COM RESSALVA

RELATÓRIO SOBRE REVISÃO ESPECIAL

Aos
Acionistas e Administradores da
Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. - Celesc
Florianópolis – SC.

1. Efetuamos Revisão Especial das Informações Trimestrais - (ITR) da **Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. - Celesc**, Controladora e Consolidado, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2008, compreendendo o balanço patrimonial, a demonstração do resultado, o relatório de desempenho e as informações relevantes, expressas pela legislação societária.
2. Exceto quanto ao assunto mencionado no parágrafo 3, nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - IBRACON, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Companhia.
3. Conforme mencionado na nota explicativa nº 42, em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº 11.638/07, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e provocou mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, algumas alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte dos órgãos reguladores para serem aplicadas pelas companhias. Desta forma, nesta fase de transição, a CVM, por meio da Instrução CVM nº 469/08, facultou a não aplicação de todas as disposições da Lei nº 11.638/07 na preparação das Informações Trimestrais (ITR). Em razão da Administração da Companhia ainda não ter concluído os estudos a respeito das alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07, os possíveis efeitos que resultarão sobre as demonstrações financeiras não estão sendo divulgados e nem registrados nas Informações Trimestrais contábeis acima mencionadas.
4. Baseados em nossa revisão especial, exceto quanto aos possíveis efeitos que possam advir do assunto mencionado no parágrafo anterior, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações trimestrais referidas no primeiro parágrafo para que as mesmas estejam de acordo com os princípios de contabilidade que fundamentam as demonstrações contábeis pela Legislação Societária, aplicados de forma condizente com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - COM RESSALVA

Mobiliários, especificamente aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais obrigatórias, incluindo a Instrução CVM nº 469/08.

5. As informações suplementares contidas na demonstração do fluxo de caixa são apresentadas com o propósito de permitir análises adicionais, e não são requeridas como parte das Informações Trimestrais - (ITR). Referidas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no segundo parágrafo e, baseados em nossa Revisão Especial, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita para que as mesmas estejam adequadamente apresentadas, em relação às Informações Trimestrais - (ITR) tomadas em conjunto.
6. Conforme mencionado na nota explicativa nº 41, em atendimento aos requisitos estabelecidos pela Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) para o Nível 2 de Governança Corporativa, a Companhia preparou conciliação que apresenta os efeitos decorrentes da adaptação das Informações Trimestrais - (ITR) relativa ao período findo em 30 de junho de 2008, aos princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América (United States Generally Accepted Accounting Principles - U.S. GAAP). Baseados em nossa Revisão Especial, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante, para que os itens componentes da conciliação mencionada na referida nota explicativa, representem adequadamente, as diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América.
7. Conforme mencionado na nota explicativa nº 11, item (b), a Controlada Celesc Distribuição S.A., mantém registrado no Ativo Não Circulante, créditos no montante de R\$38.546 mil, relacionados ao ativo regulatório das contribuições para o PIS e para a COFINS oriundos dos custos adicionais incorridos em função da majoração das alíquotas das citadas contribuições, não contempladas nos reajustes tarifários. A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, mediante processo de revisão dos critérios utilizados para apuração dos referidos créditos, consignados no memorando nº 467/2005 - SFF/ANEEL e homologados conforme a Nota Técnica nº 225/05 - SRE/ANEEL, de 25 de julho de 2005, reconheceu à Companhia, preliminarmente, o montante de R\$9.870 mil, cujo valor foi, na ocasião, reconhecido no Ativo Circulante, na conta ativos regulatórios-majoração alíquota PIS/COFINS. Tendo em vista as diferenças apuradas decorrentes dos critérios utilizados na apuração dos créditos, a Companhia solicitou à ANEEL revisão dos procedimentos adotados, sendo que eventuais ajustes somente serão reconhecidos após a conclusão dos trabalhos de revisão e compensados a partir do próximos reajustes tarifários.
8. Conforme mencionado na nota explicativa nº 13, item (a), em 30 de junho de 2008 a Controladora possui crédito a receber do Estado de Santa Catarina, no montante de R\$34.281 mil, decorrente de empréstimos concedidos nos exercícios de 1985 e 1986. Tais créditos dependem da viabilização de alternativas para a renegociação de novas condições que permitam a sua realização.

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - COM RESSALVA

9. Conforme mencionado na nota explicativa nº 14, item (b), em 30 de junho de 2008, a Controladora mantém registrado a participação societária na Companhia Catarinense de Águas e Saneamento – Casan registrada pelo valor líquido de R\$29.445 mil (R\$110.716 mil menos R\$81.271 mil de provisão para perdas), que reflete o valor estimado de mercado da Casan, com base em trabalhos específicos de avaliação desenvolvidos por consultores especializados na data base de 31 de julho de 2005.

10. As Informações Trimestrais (ITR), referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2007 apresentadas para fins de comparação foram por nós examinadas. O Relatório sobre a Revisão Especial em 30 de junho de 2007, datado de 13 de agosto de 2007, foi emitido contendo ênfases quanto aos mesmos assuntos descritos nos parágrafos sétimo, oitavo e nono. Quanto as Informações Trimestrais (ITR), referente ao trimestre findo em 31 de março de 2008 apresentadas para fins de comparação foram objetos de exame e revisão conduzidos sob nossa responsabilidade, sendo que o relatório sobre a Revisão Especial, datado em 15 de maio de 2008, foi emitido com ressalva em razão da das Demonstrações Contábeis da controlada Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGÁS, não ter sido examinada por auditores independentes, e, contendo parágrafos de ênfase quanto ao mesmo assunto descrito nos parágrafos sétimo, oitavo e nono deste Relatório.

Florianópolis (SC), 14 de agosto de 2008.

ALFREDO HIRATA

Contador CRC (SC) nº 0018.835/O-T-SP



MARTINELLI AUDITORES
CRC(SC) nº 001.132/O-9

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	9
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	82
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	84
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	86
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	88
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	91
09	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	96
16	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	97
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	103
		CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.	
		CELESC GERAÇÃO S.A.	
		EMPRESA CATARINENSE DE TRANSMIS. ENERGIA	
		COMPANHIA DE GÁS DE SANTA CATARINA SCGAS	/105